

	Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia CAIC- Professor Anísio Teixeira
--	---

## **PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO**

# **CAIC-AT**

**(Centro de Atenção Integral à Criança  
Professor Anísio Teixeira)**

**(2023 – 2025)**

Ceilândia, 17 de fevereiro de 2023.

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
CAIC- Professor Anísio Teixeira

**Diretor (a)**

Adalgisa Neri de Oliveira Pereira

**Vice-Diretor (a)**

Eliana Romualdo Ponciano

**Supervisora Pedagógica**

Laiana Aguiar dos Santos Miranda

**Coordenadores Pedagógicos**

Edmar Nunes dos Santos

Bianca Alves Batista

Cristiane Lima Torres

Janaina Silva dos Santos Marques

**Comissão Organizadora:**

<b>Representante</b>	<b>Nome</b>
Equipe Gestora	Adalgisa Neri de Oliveira Pereira e Eliana Romualdo Ponciano
Docentes	Denise Freitas de Araújo
Coordenadores/as	Janaína Silva dos Santos Marques Edmar Nunes dos Santos Bianca Alves Batista Cristiane Lima Torres
Comunidade Escolar Pais/Mães/Responsável/eis)	Joana Morais de Souza
Serviços de Apoio	Rosangela Cândida Alves Raimunda Matias da Silva

**Conselho Escolar:**

<b>Segmento</b>	<b>Representante</b>
Membro nato	Adalgisa Neri de Oliveira Pereira
Magistério (Presidente do CE)	Francisca das Chagas Gomes de Souza
Magistério (Vice-Presidente do CE)	Nuriana do Nascimento Fernandes de Sousa
Magistério	Janete Félix Braúna
Assistência à Educação	Maria de Fátima Ricarte de Souza
Assistência à Educação	Mairla Piedade Vasconcelos
Pais	Creusa Franco da Paz
Pais	Joana Morais de Souza



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

*Ensinar não é transferir conhecimento,  
mas criar as  
possibilidades para a sua  
própria produção ou a sua  
construção”.*

Paulo Freire



<b>Sumário</b>	
I - Apresentação	6
II - Histórico da Unidade Escolar	7
- Descrição Histórica	
- Características Físicas	
- Dados de Identificação da Unidade Escolar	
- Atos de Regulação da Unidade Escolar	
III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	
- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	
IV- Função Social	15
V - Missão da Unidade Escolar	17
VI -Princípios Orientadores da Prática Educativa	17
VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem	25
- Objetivo Geral	
- Objetivos Específicos	
Gestão Pedagógica	26
Gestão de Resultados Educacionais	
Gestão Participativa	
Gestão de Pessoas	
Gestão Financeira	
Gestão Administrativa	
VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	31
IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	32
-Organização Escolar: Regimes, Tempos e Espaços	
-Relação Escola-Comunidade	
-Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA	
-Atuação da Orientação Educacional - SOE	
-Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos	
-Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar	
-Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	
-Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	
-Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar	
-Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	
-Plano para Recomposição das Aprendizagens	
X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas	48
-Avaliação para as Aprendizagens	
-Conselho de Classe	
-Avaliação Institucional da Unidade Escolar	
XI - Organização Curricular	51



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

XII- Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico	52
XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar	53
-Coordenação Pedagógica	
-Conselho Escolar	
-Serviços Especializados	
-Orientação Educacional	
-Biblioteca Escolar	
-Professores Readaptados	
XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar	56
- Projetos estabelecidos pelas orientações da SEE DF (Transição, Plenarinha e SuperAção)	62
- Reagrupamentos, Reforço e Projetos Interventivos	
XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	65
XVI – Referências	66
XVII – Anexos	67
- Projetos realizados pela Unidade escolar	
- Planos de Ação	



## **I- Apresentação**

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) é de fundamental importância para um bom planejamento das ações que iremos realizar enquanto unidade escolar com anos iniciais e classes especiais, levando em consideração a importância do nosso papel na formação da base para as próximas etapas da educação na vida estudantil das crianças que por aqui passam.

Por meio do PPP, podemos mostrar o que idealizamos, quais metas e objetivos foram estabelecidos e quais os caminhos possíveis poderemos seguir para atingi-los. Para a construção deste Projeto Político Pedagógico foram realizadas coletivas e reuniões envolvendo todos os profissionais do Centro de Atenção Integral à Criança – Professor Anísio Teixeira (CAIC AT), professores, pais, coordenadores, auxiliares, alunos, equipe de apoio à aprendizagem e a equipe diretiva para discussão e elaboração.

A comunidade escolar pôde participar das reuniões e discussões realizadas e organizadas pela Equipe Diretiva e Docente, bem como através de questionário encaminhado para as famílias de forma on line, no momento pandêmico e entregue pessoalmente na reunião com a comunidade, agora com o retorno totalmente presencial.

Os resultados dessa pesquisa de opinião foram discutidos entre todos os envolvidos no processo de construção e levados em consideração na escrita deste PPP.



## **II - Histórico do CAIC AT**

### **II.1 Descrição Histórica**

O Governo Federal criou, em 14 de maio de 1991, o Projeto Minha Gente, com o objetivo de desenvolver ações integradas de educação, saúde, assistência e promoção social e dinamizar as políticas sociais básicas de atendimento à criança e ao adolescente. Com estas ações, o governo se propôs a reduzir os efeitos negativos da pobreza sobre as crianças e adolescentes que habitam as periferias dos maiores aglomerados urbanos do país.

Dentro deste projeto foram criados os Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente — CIAC que eram administrados pela Legião Brasileira de Assistência (LBA), com a coordenação do Ministério da Criança. Na Ceilândia foram construídas duas unidades e, antes da criação legal das escolas, houve a substituição do Projeto Minha Gente, do Governo Federal, pelo Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente (PRONAICA). Foram extintos os Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIACs), criando em seu lugar os Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs), os quais têm praticamente os mesmos objetivos do projeto de origem, mudando o enfoque de integrado para integral. Para a operacionalização foram usadas as mesmas unidades físicas, com a adequação de espaços físicos pré-existentes e a articulação e integração de serviços setoriais voltados para a criança e adolescentes.

A Escola Classe do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente — CAIC Professor Anísio Teixeira foi criada pela Fundação Educacional do Distrito Federal através da Resolução nº 3972 de 17 de fevereiro de 1993, mas a unidade física havia sido inaugurada em 28 de fevereiro de 1992 e entrou em funcionamento no dia 12 de março do mesmo ano. No ano da inauguração, foi enviada solicitação ao Conselho Estadual de Educação do Distrito Federal (CEEDF), para a autorização de seu funcionamento. No CEEDF foi aberto o Processo 082007337/92 que resultou no Parecer nº 45/97, aprovando o funcionamento pelo período de quatro anos e validando os atos que foram praticados até aquela data.

O Governo do Distrito Federal, através do Decreto nº 14.667/93, criou a Comissão Coordenadora dos Centros de Atenção à Criança e ao Adolescente do Distrito Federal. Diante disso, a Fundação Educacional do Distrito Federal, através da Resolução nº 4199 de 28 de julho de 1993, extingue a Escola Classe CAIC Professor Anísio Teixeira e cria o Centro de Atenção Integral à Criança Professor Anísio Teixeira (CAIC AT), objeto do parecer acima referido.

A diferença entre os CAICs e as escolas classe tradicionais, reside no fato da jornada dos alunos ser de seis horas e a dos professores, oito horas. Funcionavam também nestes estabelecimentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

várias atividades de atendimento na área social e de saúde. A administração estava subordinada à Comissão e, portanto, a vinculação era de responsabilidade da NOVACAP e com outras secretarias de governo conforme determinava o Decreto.

No ano de 1995 inicia, no CAIC AT, o atendimento para turmas do Ensino Especial e, no ano seguinte, conforme a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a escola passa a cumprir duzentos dias letivos. A jornada de cinco horas para os alunos se inicia em 1997 e a jornada de oito horas para os professores é mantida. Neste ano foi implantada a primeira fase do Programa Escola Candanga. O atendimento aos alunos passa a ser realizado em dois turnos de cinco horas-aula em modo experimental e posteriormente foi adotado para todas as escolas da rede pública do Distrito Federal.

Com o fim do PRONAICA (1998), os CAICs passaram a ser administrados e mantidos integralmente pelo Governo do Distrito Federal, descontinuando os serviços integrados que eram realizados no mesmo espaço físico. Em 2001, surgem turmas de aceleração da aprendizagem.

## II.2 Características Físicas

O CAIC AT constitui-se de ambientes assim distribuídos:

Ambiente	Total	Ambiente	Total	Ambiente	Total
Sala de aula	20	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Sala de Leitura	01	Sala dos professores	01	Sala do SOE	01
Sala de Informática	01	Sala da Mecanografia	01	Sala do SEAA	01
Secretaria	01	Sala dos auxiliares de educação	00	Sala de Múltiplas Funções/ Vídeo	01
Almoxarifado	00	Banheiro dos professores	03	Sala de Supervisão Administrativa	01
Parque	01	Banheiro Infantil	02	Depósito de gêneros alimentícios	01
Estacionamento	01	Cantina	01	Área de recreação / Pátio	01
Guarita	01	Refeitório	01	Banheiro para servidores	01
Quadra Poliesportiva / Ginásio	01	Sala para Psicomotricidade	00	Cozinha Experimental	01

Mobiliários e equipamentos: alguns dos móveis e equipamentos encontrados no CAIC AT são antigos, por isso necessitam de reposição por parte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

Com relação aos equipamentos e materiais didáticos, o CAIC AT possui uma grande relação de aquisições a serem feitas e assim melhor atender aos profissionais estudantes. A equipe gestora está





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

atenta às necessidades e quando há recebimento de verbas, o Conselho Escolar é reunido para que seja definida a aplicabilidade dos recursos.

O CAIC Professor Anísio Teixeira, instituição de Direito Público pertencente à rede pública de ensino do Distrito Federal, situada na QNO 10, Área Especial A, Setor O Ceilândia-DF, é uma escola urbana inclusiva. Em 2023, atende a comunidade com 38 turmas nos turnos matutino (7h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h). Os estudantes têm entre 04 e 14 anos de idade. Para a comunidade, desde 2002 até os dias atuais, foram oferecidas, no diurno, aulas de Hidroginástica- através do programa Ginástica nas Quadras. As inscrições são abertas para a comunidade em horários pré determinados e amplamente divulgados. Os interessados em participar dessas atividades contribuem com valor simbólico/ ajuda de custo para manutenção da piscina. O docente, responsável por essa atividade, também é responsável pelo atendimento aos estudantes do CAIC AT com atividades direcionadas/ banho de piscina como forma de complementação de sua carga horária. Atualmente, com a aposentadoria desse profissional, esse atendimento está suspenso até a chegada de um novo professor efetivo.

O Projeto Educação com Movimento é direcionado aos estudantes da Educação Infantil e da Alfabetização e no CID, são oferecidas aulas de handball aos estudantes dos 4º e 5º Anos. A inclusão ocorre em turmas próprias e de integração inversa. Os alunos com necessidades educacionais específicas são atendidos de acordo com suas necessidades e de maneira que promova a igualdade de direitos e de oportunidades.

Educação Infantil		Anos Iniciais do Ensino Fundamental						
1º Período	2º Período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Classe Especial	
04	05	05	04	05	04	05	05(TGD)	01 (DI)

### II.3 Dados de Identificação da Unidade Escolar

O CAIC Professor Anísio Teixeira, instituição de Direito Público pertencente à rede pública de ensino do Distrito Federal, situada na QNO 10, Área Especial A, Setor O Ceilândia-DF, é uma escola urbana inclusiva.



## **II.4 Atos de Regulação da Unidade Escolar**

O CAIC Professor Anísio Teixeira foi vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal pela Portaria nº003 de 12/01/2004, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de 21/01/2004. Essa portaria vincula todas as escolas públicas da antiga Fundação Educacional com a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Em 2005 é introduzida como estratégia pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização - BIA.

Em 2008, iniciou-se o Ensino Fundamental de nove anos, conforme preceitua a Lei Federal Nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, e que foi instituído no Distrito Federal através do Decreto 25.619/05 e da Portaria nº 283/2005 de 15/09/2005.

### ***III - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar***

O ano de 2023 tem sido muito desafiador em virtude dos prejuízos pedagógicos oriundos da COVID 19 que afetou diretamente todas as escolas do mundo, em especial do Brasil. Na nossa unidade federativa, em 2021 as aulas foram suspensas por decreto do governador e os estudantes ficaram alguns meses sem nenhum atendimento escolar oficial, seguindo as orientações da Portaria nº132/2020, publicada no DODF nº 108.

Diante da impossibilidade de solucionar de maneira rápida esse problema, que impactou de maneira devastadora o mundo, as aulas tiveram que ser retomadas de forma remota até meados de 2021 e posteriormente de forma escalonada, onde os estudantes foram divididos por grupos semanais. Durante esse período, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) ofereceu formações na área de tecnologia aos docentes para que se apropriassem rapidamente de estratégias que, até aquele momento, eram desconhecidas pela maioria dos professores.

Nossa unidade de ensino realizou essa retomada das aulas, em 2022, com grandes desafios a defasagem é latente em todos os segmentos, pois atendemos estudantes carentes que não possuíam meios básicos para acompanhamento adequado durante o ensino híbrido, tais como celular e internet, ferramentas que possibilitariam o contato direto com o professor para receber orientações e mediações acerca do conteúdo.

Muitos desses estudantes foram atendidos inicialmente apenas com atividades impressas, que eram realizadas em casa com acompanhamento da família, e, quando possível, eram devolvidas na escola ao final do mês.



Diante de tal realidade que se estendeu até 2021, para atendimento ao estudante, houve a priorização dos conteúdos do Currículo em Movimento e do Replanejamento Curricular, respaldado pela SEE/DF, impressão de atividades para o estudante que solicitou, e disponibilização, no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Google Classroom e WhatsApp, de atividades, explicações, estratégias de mediação e avaliação com o suporte pedagógico de vídeos gravados ou selecionados pelo professor com o acompanhamento direto do responsável e auxiliado pelo docente. A avaliação permaneceu com seu caráter formativo, por meio de construção de webfólio ou portfólio das atividades propostas, conforme regido no documento de Orientações à Rede Pública para o Registro das atividades Pedagógicas não Presenciais.

Vários documentos foram elaborados para respaldar e orientar a continuidade do ensino remoto nas escolas. Em 2021, houve a 2ª edição, com atualização do documento acima citado, que ratificou as estratégias para esse período pandêmico e alterou de forma significativa a consideração da frequência. Esse guia de orientações esclarece que nesse ano, diferente do ano anterior, a aferição da frequência durante as atividades não remotas, dar-se-á mediante o acesso às plataformas, considerando que são —ambientes que simulam a sala de aula. Do mesmo modo, a entrega do material impresso qualificou a frequência.

Para a retomada de aulas presenciais, em 2022, essa instituição de ensino, apoiada pela SEE/DF, realizou algumas adaptações no espaço físico, tais como: instalação de pias e aquisição de dispenser de álcool em gel com pedal para higienização das mãos na entrada à escola e de tapetes para desinfecção dos calçados, além do uso do aparelho de aferição de temperatura comprado pela escola.

Atualmente, o CAIC AT atende ao Ensino Especial, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Nesse retorno, essa unidade de ensino tem se reinventado e reorganizado os projetos de intervenção pedagógica para minimizar os prejuízos oriundos da pandemia, levando em consideração a humanização no atendimento e ofertas diversificadas para evitar a evasão escolar e ofertar um atendimento de qualidade para todos os estudantes.

### **III.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

A comunidade atendida na Unidade Escolar CAIC AT pertence à Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setor Habitacional Sol Nascente, Setor O e cidades do entorno do Distrito Federal, como Águas Lindas de Goiás. Como o prédio do CAIC AT não está muito próximo das residências, os alunos chegam à escola por meio do transporte escolar público e, em algumas situações, o transporte é financiado pelos pais ou há o acompanhamento de algum familiar.



É importante considerar que nos últimos anos os pais têm participado menos da vida escolar de seus filhos por vários motivos, dentre eles trabalho, desestrutura familiar e mudanças constantes de endereço/cidade, fatores esses que dificultam o processo de encontrar a família para informar sobre o desenvolvimento do educando e demais informações pertinentes à vida escolar do aluno.

Dentro desta realidade, a participação das famílias acontece com maior intensidade nos eventos promovidos pela escola, quando ocorre convocação, ou salvo exceções, os pais comparecem espontaneamente na escola. Essa falta de apoio familiar interfere no desenvolvimento pedagógico, no rendimento das crianças e na frequência irregular. Durante o ensino remoto, houve maior facilidade de participação de reuniões escolares e contato com os professores, pelo fato de ser on-line, contudo houve dificuldade em acompanhar as crianças, por parte das famílias, devido ao acesso limitado às tecnologias e/o não estarem em casa para tal acompanhamento. Desde de 2022, com o retorno das aulas totalmente presenciais, as reuniões voltaram a acontecer de forma presencial.

Diante desta realidade, o CAIC AT está sempre planejando e proporcionando atividades de motivação para reverter essa situação, tais como: ações sociais voltadas para comunidade na Festa da Família, aulas de hidroginástica para a comunidade e palestras em parceria com alguns órgãos e profissionais (STJ, Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar, Psicólogos, Neuropediatras, Orientadores Educacionais, dentre outros.)

### **III.2 - Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

#### **III.2.1 Indicadores de Desempenho Escolar**

##### **III.2.1 .1 Indicadores Internos**

No CAIC AT, realizamos, no início de cada ano letivo, a avaliação diagnóstica elaborada pelos professores da própria escola (teste de sondagens na área de linguagem, raciocínio lógico-matemático e os testes de psicogênese para o Bloco Inicial de Alfabetização - BIA), a fim de verificarmos e mapearmos para intervir nas causas do baixo desempenho em um quantitativo considerável de alunos. Além dessa, também é aplicada a Avaliação em Destaque SIPAE DF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal) estabelecido como estratégia da meta 7, em cumprimento ao Plano Distrital de Educação. A referida avaliação é composta por testes cognitivos/ provas elaboradas com itens autorais com base no Currículo em Movimento da SEEDF, objetivando o levantamento de informações referentes aos conhecimentos prévios dos (as) estudantes, podendo os seus resultados serem também utilizados pelos níveis local, intermediário e central.



Nos últimos três anos, através das intervenções realizadas por meio do projeto interventivo e do reforço escolar, bem como as intervenções pontuais do SOE junto às famílias dos alunos faltosos, o quantitativo de alunos retidos por ano tem diminuído gradativamente, conforme dados do I-educar. Nesse momento de aulas presenciais, continuamos com estratégias diversificadas para minimizarmos os prejuízos vivenciados por esse período atípico e garantir o máximo de êxito aos nossos estudantes.

<b>Quantidade de alunos retidos por ano</b>					
Anos	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>1º ano</b>	01 aluno	02 alunos	01 aluno	00 aluno	01 aluno
<b>2º ano</b>	02 alunos	01 aluno	01 aluno	00 aluno	00 aluno
<b>3º ano</b>	21 alunos	17 alunos	20 alunos	09 alunos	12 alunos
<b>4º ano</b>	02 alunos	00 alunos	01 aluno	00 aluno	02 aluno
<b>5º ano</b>	04 alunos	12 alunos	05 alunos	06 alunos	16 alunos

Outro item que verificamos e percebemos que contribui para o baixo desempenho dos alunos é o grande número de alunos faltosos e infrequentes. Uma das razões que acreditamos ser causadora dessas ausências, é o fato de a comunidade escolar não se restringir apenas às redondezas, proximidades do CAIC AT e, muitas vezes, depender de transporte. Vale ressaltar que a escola utiliza como estratégias para sanar esta dificuldade, convocações feitas aos responsáveis para conversar e procurar entender o que acontece, visando buscar intervenções assertivas para garantir a frequência das crianças às aulas. Quando não há sucesso nessas ações, há o encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar para as providências cabíveis de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Nesse momento, o SOE e a equipe gestora se empenham para realizar a busca ativa junto aos estudantes faltosos.

### **III.2.1 .2 Indicadores Externos**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é uma avaliação em larga escala para diagnosticar a qualidade do ensino oferecido pela Educação Básica no Brasil. É desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), utilizando testes padronizados, construídos a partir da Teoria de Resposta ao Item- TRI, e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados ao quinto ano do Ensino Fundamental, os estudantes respondem a itens de Língua Portuguesa, com foco em leitura, e Matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Professores e gestores das turmas e escolas avaliadas respondem a questionários que coletam dados demográficos, informações voltadas ao perfil profissional e aqueles relacionados às condições de trabalho.

A partir das informações oriundas dos dados do SAEB, o MEC e as secretarias estaduais e municipais de Educação podem definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação no país e a redução das desigualdades existentes, promovendo, por exemplo, a correção de distorções e debilidades identificadas, direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias.

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ao lado das taxas de aprovação e evasão escolar nas etapas avaliadas.

De acordo com o IDEB, o desempenho dos estudantes do CAIC AT tem os seguintes resultados:

Escola	Idéb Observado						Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
CAIC PROF ANISIO TEIXEIRA	4.7	4.6	4.5	4.9	5.6	4.9	5.9	4.7	5.1	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5	6.7

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)
DF	5300108	Brasília	53007263	CAIC PROF ANISIO TEIXEIRA	Estadual	93,5	100,0	98,6	86,3	100,0	87,0	0,94	248,34	237,61	7,02

63538 Fonte: MEC/Inep  
63539 Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
63540

A cada ano, a escola tem analisado seus índices nas avaliações externas e adotado estratégias para a melhoria das aprendizagens, que de forma gradativa, apontam resultados expressivos de crescimento nas avaliações externas. Desde 2022, otimizamos o tempo do conselho de classe mapeando, em registro escrito entregue pelos docentes, os aspectos gerais relacionados às turmas e discutimos de forma mais contundente as estratégias interventivas daquele bimestre, valorizando as trocas de experiências exitosas de mediação e tipos de estratégias que fizeram



diferença ao estudante. Organizamos estratégias e jogos lúdicos para contribuir na consolidação das aprendizagens significativas nos reagrupamentos, reforço em turno contrário e projeto interventivo, de tal forma que desperte o interesse do estudante e de toda a turma.

O trabalho pedagógico da nossa escola tem sido fortalecido gradativamente, principalmente no que diz respeito às nossas avaliações externas. Ao longo desses últimos anos, focamos além da construção diária das aprendizagens dos estudantes (5ºs anos), um momento semanal em sala de aula em que o professor regente aplica e desenvolve, com a sua turma, atividades e estratégias que envolvem questões relacionadas à prova Saeb.

Trabalhamos nesse último ano do Ensino Fundamental os projetos Bate Bola (Matemática) e Tirando de Letra (Português), com questões compiladas em um banco, antecipadamente organizado pela coordenação, enfatizando os descritores a serem trabalhados. Além da realização individual das questões pelos alunos, o docente realiza a mediação na interpretação e nas estratégias de resolução, pois percebemos que existem dificuldades significativas com a familiarização do tipo de abordagem feita nessa avaliação.

Entendemos, também, que é necessário ampliarmos essa linguagem, a fim de que as aulas do BIA ao 5º ano não sejam apenas pontuais, mas que os descritores, objetivos de cada ano e os tipos de questões sejam contextualizados nas atividades cotidianas para que os discentes se apropriem dessa linguagem.

#### ***IV- Função Social***

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como protetora e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (SEEDF, 2014, p. 10).

Escola é o lugar de encontro de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades, é um —Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]. (CARLOS MOTA, 2008, p.18). Desse modo, “ação educativa deve ir além das aprendizagens de



conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (CARLOS MOTA, 2008, p.20).

A função social da escola se revela eticamente quando consegue garantir as aprendizagens de todos e, assim, possibilita oportunidades de ascensão social e econômica equitativa, na medida em que estimula e incentiva a produção de novos conhecimentos que são capazes de intervir diretamente na vida das comunidades.

Segundo Saviani, a escola é o local que deve servir aos interesses populares garantindo a todos um bom ensino e saberes básicos que reflitam na vida dos alunos, preparando-os para a vida adulta. Em sua obra *Escola e Democracia* (1987), o autor trata das teorias da educação e de seus problemas, explanando que a marginalização da criança pela escola se dá por que ela não tem acesso a esta, enquanto que a marginalidade é a condição da criança excluída. Saviani avalia esses processos, explicando que ambos são prejudiciais ao desenvolvimento da sociedade, trazendo inúmeros problemas, muitas vezes de difícil solução, e conclui que a harmonia e a integração entre os envolvidos na educação – esferas política, social e administrativa da escola – podem evitar a marginalidade, intensificando os esforços educativos em prol da melhoria de vida no âmbito individual e coletivo.

Tendo esta visão, o CAIC AT busca promover uma educação que leve o educando à reflexão dos eixos de aprendizagem, promovendo a aquisição de habilidades e competências primordiais à inserção do indivíduo na sociedade com igualdade de direitos, mas cientes dos seus deveres enquanto cidadãos.

Esta ação pedagógica ocorre no momento em que os professores promovem uma educação para a autonomia política, social e administrativa, a partir do momento em que os eixos do Currículo em Movimento são trabalhados de forma que promovam a educação a todos que estão inseridos neste processo pedagógico.

Desta maneira, consideramos essencial incluir em nossa Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser, proporcionando aos estudantes estratégias que garantam o desenvolvimento desses saberes. Estes são pontos fundamentais para se promover a aprendizagem integral do estudante e, desta forma, contribuirmos para a melhoria da qualidade de vida na comunidade em que estamos inseridos, dessa forma, o sujeito deixa de ser marginalizado e passa a ser colaborador no processo de mudança social.





Contribuir para a formação integral do aluno cidadão, por meio de produção e aplicação de conhecimentos, além da formulação de projetos educacionais pautados pelos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96 proporcionando assim "uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. (CARLOS MOTA, 2008, p. 25).

## ***VI -Princípios Orientadores da Prática Educativa***

### **1. Educação Integral**

A base teórica da OTP do CAIC AT está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O ser humano é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano, assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A escola conta com Educação Integral ofertada aos estudantes do Bloco de Alfabetização ao 4º Ano. Os estudantes são acompanhados no contraturno quatro vezes por semana para acompanhamento das atividades escolares de Matemática e Língua Portuguesa, bem como atividades para desenvolvimento das habilidades artísticas e incentivo ao esporte e dança, sob orientação dos monitores ou professores contratados pela SEEDF.



## 2. Educação Inclusiva

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEES), em todos os níveis e demais modalidades da educação brasileira. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade. Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O alinhamento da política de educação inclusiva dos sistemas de ensino dos Estados, Municípios e do Distrito Federal, orientado pelo Ministério da Educação, fundamenta-se em três eixos estratégicos: institucionalização, financiamento (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos) e orientações das práticas pedagógicas inclusivas. Como organizador do terceiro eixo tem-se o currículo escolar, compreendido como instrumento essencial para a escola orientar-se na implementação e bom desempenho dos aprendizados inclusivos.

O currículo, nessa lógica, deve apontar caminhos para a atenção à diversidade da comunidade escolar. Nesta perspectiva, a sala de recursos do CAIC AT, juntamente com os professores, realiza as adequações curriculares com o objetivo de atender às necessidades particulares dos estudantes, para consolidar as aprendizagens. Orientada por esse paradigma, a terminologia —Necessidades Educacionais Especiais está associada às dificuldades de aprendizagem, ao modo particular de ser e estar no mundo, de vivenciar e de responder a desafios apontados no cotidiano escolar, e não essencialmente vinculados a deficiências ou a altas capacidades.

Assim, a Educação Especial visa, em seu sentido mais amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele.

Nesta perspectiva, o currículo deve ser dinâmico e flexível e proporcionar situações para que ocorram as aprendizagens. O currículo inclusivo deve considerar a possibilidade de superar a lógica de adaptações de conteúdos e ampliar o conhecimento de estudantes acerca de suas experiências de vida. A organização curricular da Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem, na



perspectiva inclusiva, a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Deste modo, os pressupostos inclusivos deverão estar presentes e ser garantidos em currículos de todos os níveis e modalidades, segundo sua natureza e especificações.

### **3. Currículo em Movimento**

Primando pela qualidade e equidade do ensino público, a OTP do CAIC AT tem como referência o Currículo em Movimento do Distrito Federal, que, ao longo do ano, é estudado e discutido com o corpo docente, com o intuito de superar uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada, denominada por Bernstein (1977) de currículo coleção, que tem como características a fragmentação e a descontextualização dos conteúdos culturais e das atividades didático-pedagógicas e acadêmicas realizadas na escola pelos estudantes e professores.

Desta maneira, defendemos um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, o Currículo em Movimento do DF é trabalhado no CAIC AT tendo como princípios:

#### **a. Unicidade entre teoria-prática**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva e teórica utiliza-se dos processos e estratégias que permitem a unicidade da teoria e da prática que, ao se juntarem, passam a dar um novo significado às aprendizagens.

Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977)

afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de



conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

#### **b. Interdisciplinaridade e contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

#### **c. Flexibilização e Metas mínimas de aprendizagem para 2023**

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos que a escola julgue necessários para o desenvolvimento integral do estudante. O Currículo em Movimento aborda pressupostos teóricos relevantes para a formação intelectual dos estudantes, e proporciona flexibilidade curricular, dando abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, busca atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A fim de garantir os princípios de unicidade, flexibilidade e interdisciplinaridade do Currículo em Movimento, o CAIC AT organiza o fazer pedagógico por meio das Unidades Didáticas feitas bimestralmente, que são discutidas e elaboradas pelo grupo docente de cada ciclo de aprendizagem.

Com os desafios vivenciados em 2021 ocasionados pela pandemia da COVID 19, o ensino em 2022 passou a ser totalmente presencial. Nesse retorno ficou evidenciado o aumento da defasagem de alguns estudantes, devido à falta de acesso às aulas, quando ainda eram on line ou devido à falta de participação nas outras maneiras de mediações, à dificuldade em realizar as atividades em casa sem auxílio do professor e à supressão de alguns conteúdos em detrimento à priorização de outros.

Diante disso, temos seguido as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal contemplando as orientações do Replanejamento Curricular com a indicação dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que deverão ser retomados, reforçados e reavaliados nesse ano vigente, bem como as orientações dos demais documentos regulamentadores, tais como a Nota Técnica 001/2020, de 2 de abril de 2020, onde a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação – TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durou a determinação do Governo do DF de suspensão das aulas como medida de enfrentamento do Covid-19.

Tendo em vista essa nova realidade, o CAIC AT em 2023, tem reavaliado constantemente suas ações pedagógicas em busca de melhores estratégias de intervenção para minimizar os prejuízos educacionais oriundos desse processo pandêmico. Após algumas reuniões, estudos e discussões setorializadas com os docentes e, seguindo os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento, foram estabelecidas algumas metas mínimas, por seguimento, para o ano letivo de 2023, a saber:



Metas mínimas de Aprendizagem 1º Anos	
Alfabetização/ Letramento	Letramento Matemático
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reconhecer o alfabeto com consciência fonológica e topologia, identificando letramaiúscula e minúscula.</li><li>✓ Ler e escrever em caixa altas reconhecendo letras de diferentes formas.</li><li>✓ Formações sílabicas consoante/vogal, consoante/ vogal/consoante.</li><li>✓ Estabelecer relação entrensificante esignificado (relação palavra/objeto).</li><li>✓ Escrever frases observando segmentação.</li><li>✓ Estabelecer os níveis de leitura objetiva em textos pequenos. (mesmo silabando apresentar compreensão)</li><li>✓ Recontos orais com coerência</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler, escrever e sequenciar números até 99 estabelecendo relações entre numeral e quantidade;</li><li>✓ Comparar, seriar, incluir, ordenar e realizar conservação (ordem crescente, decrescente, antecessor e sucessor);</li><li>✓ Resolver adição e subtração simples até a dezena;</li><li>✓ Figuras geométricas planas;</li><li>✓ Hora exata e noções de calendário (ontem, hoje, amanhã);</li><li>✓ Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário;</li></ul>
Metas mínimas de Aprendizagem 2º Anos	
Alfabetização/ Letramento	Letramento Matemático
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler e escrever em caixa altas reconhecendo letras de diferentes formas.</li><li>✓ Formações sílabicas consoante/vogal, consoante/ vogal/consoante.consoante/ consoante/vogal, vogal/consoante/vogal</li><li>✓ Estabelecer os níveis de leitura objetiva, e avaliativa em textos pequenos.</li><li>✓ Produzir pequenos textos com coerência.</li><li>✓ Realizar recontos oralmente e escritos.</li></ul>	<p>Ler, escrever e sequenciar números até 999 estabelecendo relações entre numeral e quantidade.</p> <p>Comparar, seriar, incluir, ordenar e realizar conservação (ordem crescente, decrescente, antecessor e sucessor)</p> <p>Números ordinais</p> <p>Resolver adição e subtração simples até a centena.</p> <p>Noções de multiplicação e divisão</p> <p>Figuras geométricas planas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Hora exata e meia hora. Noções de calendário (ontem, hoje, amanhã)</li><li>✓ Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário.</li></ul>



✓

### Metas mínimas de Aprendizagem 3º Anos

<b>Alfabetização/ Letramento</b>	<b>Letramento Matemático</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler e escrever palavras e frases com todas as formações silábicas.</li><li>✓ Observar a segmentação evitando junções arbitrárias.</li><li>✓ Ler e compreender diversos gêneros textuais compreendendo a funcionalidade e a intencionalidade de textos narrativos.</li><li>✓ Ler textos realizando interpretações objetivas, inferenciais e avaliativas.</li><li>✓ Produzir textos com coerência observando parágrafos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler, escrever e sequenciar números acima de mil estabelecendo relações entre numeral e quantidade.</li><li>✓ Comparar, seriar, incluir, ordenar e realizar conservação (ordem crescente, decrescente, antecessor e sucessor)</li><li>✓ Resolver adição e subtração até a centena com reagrupamento e desagrupamento.</li><li>✓ Multiplicação e divisão simples.</li><li>✓ Sólidos geométricos</li><li>✓ Horas e minutos</li><li>✓ Utilizar o calendário (dia, semana, meses, ano)</li><li>✓ Reconhecer e operacionalizar com uso de cédulas e moedas do sistema monetário.</li><li>✓ Resolver situações problemas envolvendo uma só operação: adição, subtração, multiplicação e divisão)</li></ul>

### Metas mínimas de Aprendizagem 4º Ano – Português

<b>Leitura e interpretação de texto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas.</li><li>✓ Fazer inferência.</li><li>✓ Construir a compreensão global do texto lido.</li></ul>
<b>Letra Cursiva</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler e compreender textos na letra cursiva.</li></ul>
<b>Estrutura textual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título.</li></ul>
<b>Ortografia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li></ul>
<b>Produção de texto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Produzir pequenos textos com coerência, respeitando os sinais de pontuação, paragrafação e translineação</li></ul>



### Metas mínimas de Aprendizagem 4º Ano – Matemática

<b>Quadro valor de Lugar (QVL)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potência de dez, para compreender o sistema de</li><li>✓ numeração decimal.</li></ul>
<b>Situações problema</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração e multiplicação dos números naturais, por meio de situações problema.</li><li>✓ Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e</li><li>✓ subtração.</li></ul>
<b>Grandezas e medidas</b>	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li><li>✓ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realizações de uma tarefa e sua duração.</li></ul>

### Metas mínimas de Aprendizagem 5º Ano - Português

<b>Leitura e interpretação de texto</b>	<p>Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fazer inferência.</li><li>✓ Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas.</li></ul>
<b>Letra cursiva</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ler e compreender textos na letra cursiva.</li></ul>
<b>Estrutura textual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido do texto.</li><li>✓</li></ul>





<b>Ortografia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li><li>✓ Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção desentido.</li></ul>
<b>Produção de textos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Produzir textos com coerência, respeitando os sinais de pontuação, paragrafação, acentuação e translineação</li></ul>

## ***VII - Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem***

### **VII.1- Objetivo Geral**

Seguindo as ideias de Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido quanto à definição dos objetivos a serem alcançados pelo coletivo desta escola, ressaltamos que a problematização, as respostas aos desafios contemporâneos, a criticidade e a desalienação são basilares para o alcance destes que assim se expressam. E com isso oportunizar aos educandos dos anos iniciais da Educação Básica do CAIC AT, a construção de conhecimentos acadêmicos- científicos acumulados historicamente para a formação de atitudes e valores essenciais para a busca emancipatória da cidadania.

### **VII.2- Objetivos Específicos**



**Dimensão Gestão Pedagógica**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1 Organizar o currículo de acordo com a OTP do CAIC AT;</p> <p>2 Implementar ações de incentivo para a permanência e desenvolvimento global dos ENEEs;</p> <p>3 Consolidar o processo de avaliação institucional interna de modo a preparar os alunos para a avaliação externa, objetivando a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, principalmente no período presencial;</p> <p>4 Aprimorar o processo de formação do corpo docente do ensino fundamental, educação infantil e classe especial;</p> <p>5 Promover ações conjuntas para a melhoria da qualidade de ensino;</p> <p>6 Integrar disciplinas favorecendo a interdisciplinaridade em todos os projetos/ ações previstas para o ano letivo de 2023 a 2024</p> <p>7 Enfatizar a utilização de tecnologia para melhorar a qualidade da educação;</p>	<p>1 Distribuição das habilidades e conhecimentos dentro dos bimestres com reflexão e análise nos anos de 2023/2024</p> <p>2 Adequações curriculares, estudos de caso, acompanhamento do aluno que está matriculado em uma turma de integração inversa, feito pela professora da sala de recurso. Ações que envolvam a valorização dos ENNEs, como a semana da Inclusão;</p> <p>3 Analisando a proposta do currículo com a realidade da comunidade escolar e as ações deste PPP, dando importância ao mapeamento institucional.</p> <p>4 Desenvolvendo o processo de ensino a partir dos eixos do Currículo em Movimento, fazendo uso das unidades didáticas e do replanejamento curricular para melhor organização do trabalho pedagógico;</p> <p>5 Fazendo uso de diversos instrumentos que pertençam à realidade dos alunos e que façam as aulas tornarem-se mais atrativas e significativas, principalmente no momento em que os estudantes estão em casa;</p> <p>6 Desenvolvendo eventos como a Festa da Família e projetos como o Projeto Livro e enfatizando a importância dos pais na vida escolar dos alunos;</p> <p>7 Buscando diferentes instrumentos avaliativos que levem os alunos a desenvolverem e reconhecerem diversos tipos de habilidades e fazendo uso mais efetivo da sala de informática no período presencial e de vários recursos tecnológicos nesse período remoto;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

8 Promover ações para incentivar a vinda da comunidade para a escola visando sua efetiva participação nas decisões compartilhadas;

9 Estimular a criatividade e a autoconfiança do aluno através de atividades que envolvam toda a escola;

10 Proporcionar ao aluno momentos de reflexão para que ele se situe como co-responsável pelo aprendizado;

11 Desenvolver um processo de ensino-aprendizagem de qualidade;

12 Ampliar o atendimento pedagógico aos estudantes mesmo na ausência pontual dos docentes em virtude de licenças para tratamento de saúde, férias, TRE's e afins

13 Consolidar o processo de implementação do horário Integral

14 Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisões relevantes no desenvolvimento das atividades dentro do CAIC AT.

8 Utilizando os temas transversais em sala de aula, levantando questionamentos reflexivos que vão ao encontro das diretrizes pedagógicas;

9 Ampliando os horários de estudos com atividades desportivas, momento de estudos dirigidos, com oficina de artesanato, reciclagem e cozinha experimental, no período presencial.

10 Elaboração de projetos e atividades especiais que tenham como foco o sucesso e o protagonismo dos estudantes;

11- Levando todos os segmentos do Conselho escolar a estarem a par das ações da escola e a tomarem decisões conjuntas.

12- Solicitando professor substituto ao setor responsável; Até a chegada deste, ofertar atividades indiretas/ não presenciais aos estudantes.

13- Ampliando e divulgando a oferta, bem como ofertando aulas e atividades significativas e atrativas.

14 Realizando reuniões periódicas para as decisões e sugestões conjuntas.



## Dimensão Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

Objetivos	Estratégias
<p>1 Integrar as ações pedagógicas escolares com o trabalho das equipes de apoio (EEAA, quando tiver, SOE e Sala de Recurso) para melhorar o atendimento aos alunos com problemas disciplinares, de aprendizagem e outros que são especificidades das suas respectivas funções;</p> <p>2 Incentivar a participação de todos os alunos em atividades no horário contrário de aula com atividades esportivas (CIDs), no período presencial, estudos dirigidos, dentre outros, preocupando-se com o desenvolvimento global do educando;</p> <p>3 . Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, por meio do Projeto Ginástica nas Quadras, que acontecerá no retorno presencial das aulas;</p> <p>4 Rever o processo avaliativo de todos os segmentos;</p> <p>5 Adequar a realidade didático-pedagógica às necessidades de formação do ser cidadão crítico, criativo e autônomo;</p> <p>6 Encontros bimestrais com todos os professores dos anos no mesmo momento, para viabilizar o conselho de classe e organizar as propostas para o bimestre seguinte. Neste dia os alunos estarão em atividades extraclasse.</p>	<p>1 Por meio do Conselho de Classe e da participação e colaboração do Serviço de Apoio nos projetos desenvolvidos;</p> <p>2 Divulgando e convocando os alunos para estas atividades de turno contrário, assim que for possível;</p> <p>3 Divulgando a atividade oferecida para comunidade, que é a hidroginástica, no período presencial;</p> <p>4 Promovendo discussões sobre as Diretrizes avaliativas e realizando as avaliações formativas.</p> <p>5 Desenvolvendo a interdisciplinaridade dos eixos do currículo por meio das unidades didáticas</p> <p>6 Construção das Unidades didáticas e Organização das datas bimestrais dos Conselhos de Classe.</p>



### Dimensão Gestão Participativa

Objetivos	Estratégias
<p>1 Propiciar momentos onde seja possível fazer uma avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas a cada semestre com a participação dos professores, alunos e comunidade escolar;</p> <p>2 Organizar encontros com a comunidade escolar on line e quando puder, de forma presencial, no sentido de democratizar informações a respeito da violência, sexualidade, acompanhamento familiar, relações de conflito dentre outros;</p> <p>3 Realizar reuniões bimestrais on line e quando puder, presencial, com os pais ou responsáveis, oferecendo aos alunos atividades extraclasse para estabelecer maior vínculo entre comunidade e escola.</p>	<p>1 Promovendo encontro de avaliação do trabalho administrativo e pedagógico da escola, de forma não presencial e, quando retornar, também presencial;</p> <p>2 Promovendo encontros bimestrais on line e, quando puder, de forma presencial, encontros esses que abordem temas relacionados às necessidades da comunidade escolar;</p> <p>3 Informando e conscientizando os responsáveis acerca da importância do trabalho conjunto entre família e escola.</p>

### Dimensão Gestão de Pessoas

Objetivos	Estratégias
<p>1 Resgatar o elo comunidade/escola através de debates, palestras, aulas extraclasse e atividades festivas de forma presencial;</p> <p>2 Estabelecer princípios que valorizem o ser cidadão, tais como: igualdade de oportunidades, qualidade de ensino, valorização dos profissionais que compõem a escola e reforço dos princípios democráticos;</p> <p>3 Proporcionar aos profissionais do CAIC AT momentos de reflexão e descontração, a fim de melhorar o seu desempenho em sala de aula.</p>	<p>1- Realização de palestras em parceria com instituições para pais ou responsáveis, órgãos e profissionais (Neuropediatras, Corpo de Bombeiros, PMDF, STJ, Psicólogos, Orientadores Educacionais, dentre outros);</p> <p>2 Utilizando o Currículo em Movimento</p> <p>3 Realização da Festa da Família, Cantata de Natal e Apresentação das culminâncias/exposições dos projetos pedagógicos dos educandos;</p> <p>2- Promovendo junto ao Serviço de Orientação da escola (SOE) ações pontuais para promoção, valorização e respeito aos profissionais da escola e entre os seus pares;</p> <p>3- Realização de palestras, debates e momentos dinâmicos e festivos aos profissionais;</p>



### Dimensão Gestão Financeira

Objetivos	Estratégias
<ol style="list-style-type: none"><li>1 Definir junto ao Conselho Escolar a distribuição dos recursos financeiros recebidos pela escola, provindo do PDAF, PDDE/Fundamental; PDDE/ Estrutura e Emergencial;</li><li>2 Disponibilizar todas as prestações de contas referentes aos gastos e utilização de recursos financeiros.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 Promovendo reuniões para deixar o Conselho Escolar a par destas verbas e realizar o planejamento conjunto de seu uso;</li><li>2 Fazendo momentos informativos nas Coletivas pedagógicas, bem como em reuniões com os demais servidores e deixando as pastas que contém estas informações disponíveis aos que tiverem desejo de consultá-las.</li></ol>

### Dimensão Gestão Administrativa

Objetivos	Estratégias
<ol style="list-style-type: none"><li>1. promover ações de valorização dos profissionais do CAIC AT;</li><li>2. Zelar pelo cumprimento das disposições contidas no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, e no Estatuto da Criança e do Adolescente, em conjunto com entidades governamentais como Ministério Público, Conselho Tutelar, CRA's;</li><li>3. Garantir o cumprimento do calendário escolar;</li><li>4. Garantir o fornecimento da merenda escolar, com qualidade e limpeza dos ambientes;</li><li>5. Providenciar aquisição de recursos materiais para melhoria das condições de ensino pedagógico e administrativo.</li><li>6. . Manter a comunidade informada sobre as ações da escola.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Promovendo atividades que trabalhem assuntos pertinentes à rotina dos profissionais de educação, divulgando as formações da EAPE e órgãos conveniados;</li><li>2. Trabalhando com ética e profissionalismos de acordo com o que regem o fazer pedagógico e administrativo;</li><li>3. Adequando o trabalho educacional ao calendário escolar que rege o ano letivo;</li><li>4. Respeitando a <i>per capita</i>, cumprindo o cardápio disponibilizado pela SEDF. Realizar adaptações, sempre que necessárias, quando há atrasos na entrega dos gêneros alimentícios. As substituições são realizadas com o conhecimento da Coordenação Regional de Ensino e Nutricionista da SEEDF, através do preenchimento diário on line do mapa de merenda;</li><li>5. Proporcionando um local agradável para convivência, cuidando e zelando pelos equipamentos e respeitando os murais que são confeccionados pelos alunos, quando houver aulas presenciais;</li><li>6. Enviando informativos via agenda escolar e afixando-os no quadro de avisos, acessíveis a toda</li></ol>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Para que possamos alcançar o que almejamos, o CAIC AT segue em suas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com normas baseadas em orientações que são fornecidas pela LDB e no Currículo em Movimento do Distrito Federal

Nas coordenações pedagógicas, de uma forma geral, são discutidas as estratégias, já citadas, para que aconteça o desenvolvimento de atividades de caráter multidisciplinar, principalmente nos projetos e subprojetos que envolvam todo corpo docente e discente do CAIC AT, sempre baseados na documentação e biografia indicada ou sugerida pela SEEDF e Ministério da Educação.

Duas ações importantes de caráter pedagógico que acontecem no CAIC AT e que são projetos que envolvem toda escola são: a Festa da Família e a Festa Junina.

Outra ação pedagógica realizada no CAIC AT é o Projeto Livro com estudantes da Educação Infantil ao 5º ano, com o objetivo de estimular a imaginação, a escrita e o protagonismo dos estudantes ao criarem seus livros.

Além dessas, as ações voltadas à Semana de Luta das Pessoas com Deficiência e o Projeto Africanidades representam a responsabilidade social do CAIC AT, no sentido da promoção de políticas educacionais de inclusão e respeito às diversidades.

Nos anos de 2011 e 2012, a escola vivenciou um processo de reorganização das estratégias de estudo e aplicação do currículo escolar numa perspectiva interdisciplinar, visando contemplar diferentes dimensões do conhecimento.

No ano de 2013, o trabalho pedagógico escolar ampliou sua estratégia de atuação com a retomada dos estudos e a definição de um plano de ação voltado para a Pedagogia de Projetos de forma a inserir no currículo escolar uma ação coletiva que dê validade à abordagem dos temas transversais numa perspectiva de promover a inclusão de todos os indivíduos envolvidos no contexto histórico educacional do CAIC Professor Anísio Teixeira.

Desde 2014, a escola adotou a Unidade Didática como instrumento de organização do currículo, que permite a transversalidade dos eixos de aprendizagem.

Nesse ano, além das práticas pedagógicas adotadas, realiza também o Replanejamento Curricular, conforme orientação da SEE/DF devido à pandemia do COVID 19.

### ***VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa***

Os processos de abertura política e democratização do ensino ocorridos em meados da década de 1980 exigiram mudanças nas concepções e práticas pedagógicas escolares no Brasil.



Segundo as orientações do Currículo em Movimento, (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – p. 10) é preciso trabalhar com conteúdos significativos, a partir da realidade educacional existente, ampliar o trabalho com debates e discussões, aproximando teoria e prática com intuito de transformação.

O CAIC Professor Anísio Teixeira, com intuito de promover uma educação de qualidade, propõe um currículo que promova a socialização do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, garantindo neste espaço escolar vivências significativas voltadas para construção de novos conhecimentos para formação humana de nossos alunos, tendo o estudante como foco principal que concebe toda a ação pedagógica pensada e refletida na escola.

A educação almejada é construída nos espaços de convivência da nossa vida, em que toda comunidade escolar se torna corresponsável para que o currículo se materialize, cumprindo a função social que cabe a essa instituição. Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar (GADOTTI,2000).

Desse modo, é que essa unidade de ensino planeja, organiza e pauta suas ações pedagógicas nas reflexões, nos debates e estudos realizados principalmente nas coordenações coletivas, que por sua vez representa um espaço privilegiado de encontros e debates de ideias onde o objetivo é orientar o trabalho pedagógico de forma organizada e democrática.

Nesse sentido, a base da organização do trabalho pedagógico do CAIC AT, fundamenta-se nas concepções do Currículo em Movimento da SEEDF, que se orienta pela Teoria Crítica e tem como base teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, corroborando com a expressão dos Quatro Pilares da Educação “Pós Moderna” descritos no relatório para a Unesco, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.

## ***IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola***

### ***IX.1 - Organização escolar: regime, tempos e espaços***

A elaboração deste Projeto Político- Pedagógico se fundamenta em discussões, reflexões e avaliações decorrentes das pessoas envolvidas no cotidiano pedagógico/administrativo do CAIC AT, o que entendemos corresponder à diversidade dos vários segmentos envolvidos.

Sabemos que um PPP proporciona constantes discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem, das práticas individuais e coletivas e dos obstáculos que advêm do processo vivido, mas os propósitos são preservados, pressupondo a atuação dos seus segmentos em prol de um





objetivo maior que visa a proporcionar aos alunos, professores e comunidade, a partir das interações dos saberes ocorridos em sala de aula/escola/comunidade/mundo, para conscientemente neles intervir.

Com este propósito, esta Unidade Escolar atende, em regime de ciclos, da Educação Infantil ao 5º ano, nos turnos matutino e vespertino.

A aula inicia-se no turno matutino às 07h30min da manhã com intervalo para o lanche e o recreio com quinze minutos cada, seguindo uma tabela de utilização dos espaços da escola, como cantina, quadra coberta e espaços destinados à recreação. As atividades do turno matutino são concluídas às 12h15min com a Educação Infantil e às 12h30min com os anos iniciais. No período vespertino, as atividades iniciam às 13h00, com intervalo para o lanche e o recreio, como no matutino, sendo concluído o turno às 17h45min com a Educação Infantil e às 18h00 com os demais anos.

O trabalho pedagógico desenvolvido na escola é dividido em quatro bimestres com atividades avaliativas no decorrer do período e uma avaliação documental para conclusão das avaliações, sendo assim, mais um subsídio para a elaboração dos registros de avaliação previstos :RAV e RDIC.

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);

- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:

**1º - Bloco Inicial de Alfabetização** (BIA): 1º, 2º e 3º anos; **2º - Bloco**: 4º e 5º anos.

O CAIC AT tem plena convicção de que a base para o estudante chegar aos anos finais e, em seguida, ao ensino médio é construída pela escola classe. Essa convicção reafirma a todos, diariamente, quão grande é a nossa responsabilidade. Assim, nossa Organização do Trabalho Pedagógico - OTP deve vislumbrar uma boa base para que os estudantes cheguem ao ensino médio com proficiência, por isso somos uma Rede de Ensino: o final desta só pode acontecer pela trama iniciada lá na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental



## IX.2 - Regimento Interno

- Horários de aulas:

Horário	Matutino	Vespertino
Entrada	07:30h para todos os estudantes	13:00 para todos os estudantes
Saída	12:15h para Educação Infantil e Classes Especiais 12:30h para as demais turmas	17:45h para Educação Infantil e Classes Especiais 18:00h para as demais turmas

O portão interno da escola abre no turno matutino às 7:00 e no vespertino às 12:00 em função dos estudantes que fazem uso do transporte cedido, que normalmente chegam antes do horário de aula.

- Deslocamento escola/casa: nos casos dos alunos que SE DESLOCAREM sozinhos (virem ou irem) é solicitado à família que preencha uma autorização na Direção e informem via agenda aos docentes.
- Material escolar: A lista de material é elaborada pelos professores da Unidade Escolar de acordo com as necessidades apresentadas por cada segmento e entregue às famílias no início do ano letivo. A lista é composta de materiais individuais e coletivos. Quanto aos livros didáticos é assegurado por lei aos alunos da educação básica da rede pública, a distribuição gratuita.
- Lanche: a escola oferece lanche, diariamente, em conformidade com cardápio fornecido e preparado por profissionais orientados por nutricionista da Secretaria de Educação do GDF. Os alunos, a critério de seus responsáveis, poderão trazer seus próprios lanches. Em caso de restrição alimentar orientamos às famílias que comuniquem ao professor e apresentem laudo médico na secretaria para que as providências sejam tomadas. .
- Horário de Atendimento aos Pais e/ou Responsáveis: deverão ser previamente agendados com o Professor. Os pais/Responsáveis não serão atendidos em horários de regência, salvo em casos de extrema urgência.
- Agenda Escolar: é um instrumento adotado que tem como objetivo ser um elo entre escola e família por meio do envio dos bilhetes e avisos.



## **IX.2 - Regimento Disciplinar**

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Portaria nº 180/2019) deverão ser aplicadas medidas disciplinares de caráter pedagógico.

### Autonomia

Os professores poderão exercer com autonomia o poder disciplinar dentro de sala de aula, nos limites estabelecidos pelo regimento. Quando não houver possibilidade de mediação de conflito, o aluno poderá ser retirado de sala e somente voltará quando autorizado pelo professor.

Diretor, vice-diretor e supervisão poderão aplicar medidas disciplinares de caráter pedagógico como advertência escrita, suspensão e transferência.

### Prevenção

O primeiro passo sempre é mediar os conflitos. O acolhimento educacional e pedagógico é primordial.

O regimento escolar estimula: Comunicação não violenta ; Autocontrole; Inteligência emocional e Empatia

### Vedações ao estudante

Os estudantes não podem:

- Entrar na escola, portando qualquer item ou objeto que coloque em risco sua integridade física ou dos demais estudantes.
- Portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, substâncias que representem perigo à sua saúde, segurança e integridade física do mesmo ou de terceiros.
- Ocupar-se de atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem
- Utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor e com objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular.
- Estimular ou instigar a prática de violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais.
- Entrar ou sair da sala sem a permissão do professor.
- Desrespeitar qualquer pessoa no ambiente escolar.
- Rasurar ou falsificar qualquer documento escolar.

A família, o conselho tutelar e a autoridade policial(em casos extremos) serão acionados pela direção caso qualquer uma dessas situações ocorra. O estudante será encaminhado à orientação educacional. A direção da escola também poderá aplicar suspensão e/ou transferência como medida disciplinar.



### Disciplina

As medidas disciplinares serão aplicadas sempre assegurando o contraditório e a ampla defesa, que poderá ser feito por meio de escuta prévia ou, no prazo de cinco dias, por manifestação por escrito. Advertência oral ou retirada de sala de aula Advertência escrita, suspensão e transferência:

- Suspensão: três dias;
  - O estudante deverá realizar e apresentar atividades ou trabalhos escolares complementares e extraclasse, definidos pelo professor de cada componente curricular referente ao dia da suspensão.
- Transferência: é uma medida excepcional;
  - Ocorre somente quando o ato for aconselhável para a manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante ou quando o convívio prejudicar a segurança ou o bem-estar da comunidade escolar.
- Todos os casos disciplinares serão tratados de modo integrado entre escola, família e Conselho Tutelar.
- Em qualquer medida disciplinar, o estudante será encaminhado para acolhimento, aconselhamento e prevenção da reincidência junto à orientação educacional da escola.

### **IX.3 – Uniforme**

Os uniformes escolares propiciam a segurança do aluno, já que os identificam prontamente tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Eles mantêm os alunos focados em sua educação, não em suas roupas e criam condições equitativas entre os alunos, reduzindo a pressão dos colegas e o bullying. O uso diário do uniforme deverá ser adotado por todos os alunos (quando fornecido pela SEEDF). Na impossibilidade do uso do uniforme é orientado às famílias para que sejam evitados: shorts/saias curtos, sapatos ou sandálias de saltos e demais vestuários que atrapalhem as atividades pedagógicas desenvolvidas.

No ano letivo de 2023, de acordo com a SEEDF, os alunos receberão, gratuitamente, peças do novo uniforme escolar. Cada estudante da rede pública receberá sete peças no total, entre modelos de camisetas (manga curta e regata), bermuda, calça e blusa de frio.



#### **IX.4 -Relação Escola-Comunidade**

A fim de que haja uma maior participação da comunidade escolar, a escola promove ao longo do ano letivo ações para fomentar esse maior envolvimento, tais como: reuniões bimestrais de pais e mestres, dias letivos temáticos, e a Semana de Educação para a vida, ações estas previstas no Calendário da SEEDF. Esses momentos são realizados com o apoio e parceria da Regional de Ensino, Conselho Tutelar, Representantes do Batalhão Escolar, bem como de outras parcerias que são oportunas para o momento e para atingir os objetivos previstos neste PPP.

As ações que envolvem a comunidade, bem como o próprio PPP, são avaliadas ao longo de todo ano e ao final de cada uma dessas atividades, através das coletivas, que acontecem semanalmente, posto a necessidade de uma avaliação periódica para o alcance dos objetivos que são propostos.

#### **IX.5 -Atuação Profissionais da Educação**

O corpo docente é composto por 38 professores em sala de aula compreendendo os dois turnos e 02 professores readaptados, um atuante na direção como apoio pedagógico e outra na sala de leitura. Na Coordenação Pedagógica, contamos com o trabalho sistemático de quatro coordenadores, sendo um para a Educação Integral. A equipe de auxiliares de educação é composta por 6 agentes de conservação e limpeza que auxiliam nas atividades administrativas, tais como: mecanografia, sala de leitura, merenda escolar e portaria.

Além desses, há também 1 agente de portaria que oferece suporte à sala de informática e à cozinha experimental e 5 vigilantes (1 trabalhando na portaria no diurno e 4 no noturno e finais de semana).

Na secretaria da escola, contamos com 2 profissionais que atendem aos dois turnos, sendo 1 chefe de secretaria e 1 auxiliar agente de conservação e limpeza. Na direção, contamos com diretor, vice-diretor e um Supervisor Pedagógico.

O corpo discente é composto por 605 (seiscentos e cinco) estudantes compreendendo Educação Infantil, Ensino Regular e Ensino Especial. Já na Educação Integral são atendidos, atualmente, 105 alunos.

O CAIC AT de Ceilândia conta com o Caixa Escolar, o Conselho Escolar e Conselho de Classe como importantes bases de sustentação no desenvolvimento das ações da escola.



## **IX.6 –Atuação da Coordenação pedagógica**

Os coordenadores pedagógicos subsidiam o planejamento semanal/ mensal das atividades e avaliações com os docentes, durante os momentos destinados para coordenação pedagógica. Além disso, participam ativamente da aplicação das estratégias de intervenção aplicadas aos discentes. É nas coordenações pedagógicas, de uma forma geral, que são realizados estudos e debates para o planejamento de estratégias interventivas, bem como atividades de caráter multidisciplinar que fomentarão os projetos e subprojetos que serão desenvolvidos ao longo do ano letivo..

## **IX.7 -Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA**

Atualmente o CAIC AT conta com o trabalho do Serviço de Apoio, composto em 2023 por 2 Orientadoras Educacionais, 1 Pedagoga e 1 profissional para atendimento na Sala de Recursos.

A sala de recursos é generalista, atende aos alunos que estão inseridos no ensino regular, orienta o corpo docente quanto às adequações curriculares e faz atendimentos individuais e em grupos aos alunos com necessidades especiais. Este atendimento tem por objetivo identificar a melhor forma de aprendizagem do educando, identificar suas potencialidades e auxiliar o professor nas melhores estratégias para garantir a aprendizagem do aluno, além de fornecer atividades e jogos que auxiliam os ENEEs nas áreas cognitivas, motora e de atenção.

Dentre as várias demandas do serviço de apoio, ele auxilia e orienta os pais e responsáveis sensibilizando para a importância da união entre escola e família, atendimento às demandas ocorridas no Conselho de Classe, orienta e encaminha os estudantes para os especialistas tais como, fonoaudiólogos e psicólogos, atende às demandas dos familiares e do corpo docente, realiza anamneses, produz ficha perfil da turma, realiza encaminhamentos a outros especialistas quando necessário e auxiliava no processo do PAIQUE para identificar a causa da dificuldade de aprendizagem do educando. Vale ressaltar que a criança é encaminhada a este profissional quando se esgotam todas as estratégias de aprendizagem que o educando tem direito e, mesmo assim, não há um progresso na aprendizagem. A pedagoga realiza intervenção nas dificuldades dos alunos diagnosticados com transtorno de aprendizagem como TDAH, Dislexia, DPAC, transtorno de conduta e outros, fazendo os devidos encaminhamentos a especialistas, sendo função também do serviço de Apoio à Aprendizagem orientar pais e professores na mediação necessária a essas crianças.



### **IX.8 -Atuação da Orientação Educacional - OE**

A Orientação Educacional (OE) atende da Educação Infantil ao 5º Ano e Classes Especiais com o objetivo de acompanhar estudantes, famílias e professores com estratégias que visem à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. Para que esse acompanhamento seja eficiente, a equipe da OE trabalha ativamente em parceria com toda a escola e família.

A articulação do serviço de apoio existe no momento dos estudos de caso, no auxílio dos projetos pedagógicos da escola e na reavaliação de relatório psicopedagógico, onde as informações coletadas pela professora da sala de recursos são de suma importância para os profissionais do Serviço de Apoio, bem como nas orientações dadas aos professores no momento do Conselho de Classe.

### **IX.9-Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos**

O público alvo são os estudantes com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento e Síndrome de Down. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

A partir da perspectiva da inclusão faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto ao corpo docente e comunidade escolar, para colaborar com a inclusão efetiva dos estudantes portadores de necessidades especiais e também minimizar qualquer tipo de preconceito, sejam eles, por gênero, condição social, religião ou etnia.

“A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior; oferta do atendimento educacional especializado; formação de professores e demais profissionais da educação para o atendimento educacional especializado, visando à inclusão; participação da família e da comunidade.”



Atualmente, a sala de recursos generalista de atividades dessa Unidade de Ensino atende alunos com deficiência intelectual, deficiência física, Transtorno Global do Desenvolvimento e Síndrome de Down. Conta com um profissional especializado que realiza atendimentos individuais ou em grupo nos dois turnos de funcionamento.

O serviço da sala de recursos é organizado para apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados na classe comum do ensino regular e caminha em consonância com os projetos desenvolvidos tanto em sala comum quanto os amplamente desenvolvidos na comunidade escolar.

### **IX.10 Atuação dos educadores sociais voluntários e monitores**

Os educadores sociais trabalham no suporte de atividades de ensino integral, especializado e infantil, e no terceiro ciclo fundamental (dos 6 aos 9 anos de idade), cada qual com capacitação própria.

Eles devem estar presentes nas atividades diárias da escola de segunda à sexta- feira. Entre as atribuições, sob a orientação do professor titular, estão:

- Auxiliar na organização do material pedagógico;
- Desenvolver projetos e oficinas com os estudantes;
- Acompanhar, junto com o professor, os alunos nas horas das refeições e da higiene pessoal;
- Estimular a interação social entre colegas.

Alguns educadores sociais desenvolvem atividades no Ensino Integral e tem como função acompanhar os alunos nas atividades desenvolvidas nas oficinas de Artesanato e Reciclagem, Cozinha Experimental, Recreação na piscina e nos momentos do acompanhamento das tarefas de casa. Vale ressaltar que o educador social não tem obrigação de ensinar estas tarefas, mas acompanhar para garantir que o educando faça de acordo com as orientações dadas pelo professor regente.

Os educadores que atuam no Ensino Especial dão suporte ao Atendimento Educacional Especializado, recebem orientação do (a) Profissional da Sala de Recursos e, após, executar, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, tais como:





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

➤ Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e de se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja:

Deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

- Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da babá e da postura do estudante, bem como ajudá-lo no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
- Acompanhar e auxiliar o estudante cadeirante em todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também em outros, fora do ambiente escolar;
- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;
- Informar ao professor, para registro, as observações relevantes relacionadas ao estudante;
- Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do professor;
- Apoiar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus colegas e demais pessoas;
- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

#### **IX.11 – Recomposição pedagógica**

O CAIC AT em 2023, tem reavaliado constantemente suas ações pedagógicas em busca de melhores estratégias de intervenção. Após a realização do Diagnóstico Inicial das turmas e o levantamento das demandas pedagógicas, foram identificadas fragilidades nas aprendizagens dos estudantes de todos os anos, sendo as mais urgentes voltadas para o processo de alfabetização e letramento matemático. Desta forma deu-se início a elaboração das metas mínimas de aprendizagens para cada ano, já citadas anteriormente nesse Projeto Político Pedagógico (págs 21 a 24), bem como a elaboração das estratégias didático- pedagógicas para promover e garantir a Recomposição das



Aprendizagens, citadas no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica. Vale ressaltar que essas ações encontram-se em constante construção e reavaliação na Unidade Escolar.

### **IX.12 – Metodologias de ensino adotadas**

Durante muito tempo, a criança era vista como um adulto e seus direitos à infância eram negligenciados, somente a partir do século XVIII a infância começa a ser objeto de novos olhares e preocupações. Os estudos de Ariès (1986) são um marco nesse campo porque o autor localiza na Modernidade o surgimento do que ele denomina —Sentimento de Infância, ao contrário do que vigorava na Idade Média, período em que os adultos e crianças se misturavam e estas eram consideradas apenas seres biológicos. As pobres cresciam para atender o mundo do trabalho e as ricas eram vistas como miniaturas dos adultos. E gradualmente inicia-se a preocupação com o desenvolvimento da criança.

No Brasil, a década de 80 marca a virada do processo de valorização da Infância. Desde então, o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito, e o Estado passa a ter responsabilidade com a criança que passa a ser um sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento das mulheres e pesquisadores da educação, em especial, a Educação Infantil.

A valorização da infância promoveu, no âmbito educacional, a valorização da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. Se o Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, foi um dos primeiros marcos no reconhecimento das necessidades da criança, levando esta a ter direito à saúde, educação, proteção e à dignidade, foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9394), promulgada em dezembro de 1996, que afirmou o elo entre o atendimento das crianças de 0 a 6 anos e a educação.

Para o Currículo, importa lembrar que a criança é sujeito da História e da Cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas. Deste modo, os anos iniciais de uma criança na escola devem estar pautados na ética, na garantia dos seus direitos e na valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. Quando a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão pautados nestes princípios, a criança desenvolve-se consideravelmente, de modo a ampliar a sua percepção de corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo. Apresenta possibilidades de construir a noção de espaço e de tempo, sendo capaz de evocar **sujeitos** e objetos que lhe são ausentes. Percebe-se, também, a linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas o desenho, além de outros meios de comunicação e da construção de hipóteses sobre a leitura e escrita.

Quando o trabalho educativo se organiza de modo a garantir às crianças as aprendizagens de acordo com a manifestação dos seus interesses, desejos e curiosidades, o aprender torna-se



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

significativo e prazeroso. Vale ressaltar que a interdisciplinaridade e flexibilidade do currículo

Para que possamos alcançar o que almejamos, o CAIC AT segue em suas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com normas baseadas em orientações que são fornecidas pela LDB e no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Nas coordenações pedagógicas, de uma forma geral, são discutidas as estratégias, já citadas, para que aconteça o desenvolvimento de atividades de caráter multidisciplinar, principalmente nos projetos e subprojetos que envolvam todo corpo docente e discente do CAIC AT, sempre baseados na documentação e biografia indicada ou sugerida pela SEEDF e Ministério da Educação.

Duas ações importantes de caráter pedagógico que acontecem no CAIC AT e que são projetos que envolvem toda escola são: a Festa da Família e a Festa Junina.

Outra ação pedagógica realizada no CAIC AT é o Projeto Livro com estudantes da Educação Infantil ao 5º ano, com o objetivo de estimular a imaginação, a escrita e o protagonismo dos estudantes ao criarem seus livros.

Além dessas, as ações voltadas à Semana de Luta das Pessoas com Deficiência e o Projeto Africanidades representam a responsabilidade social do CAIC AT, no sentido da promoção de políticas educacionais de inclusão e respeito às diversidades.

Nos anos de 2011 e 2012, a escola vivenciou um processo de reorganização das estratégias de estudo e aplicação do currículo escolar numa perspectiva interdisciplinar, visando contemplar diferentes dimensões do conhecimento.

No ano de 2013, o trabalho pedagógico escolar ampliou sua estratégia de atuação com a retomada dos estudos e a definição de um plano de ação voltado para a Pedagogia de Projetos de forma a inserir no currículo escolar uma ação coletiva que dê validade à abordagem dos temas transversais numa perspectiva de promover a inclusão de todos os indivíduos envolvidos no contexto histórico educacional do CAIC Professor Anísio Teixeira.

Desde 2014, a escola adotou a Unidade Didática como instrumento de organização do currículo, que permite a transversalidade dos eixos de aprendizagem.

Nesse ano, além das práticas pedagógicas adotadas, realiza também o Replanejamento Curricular, conforme orientação da SEE/DF devido à pandemia do COVID 19.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**IX.13- Plano de ação da coordenação Pedagógica**

<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Procedimento</b>
Acompanhamento Pedagógico	Coordenadores Pedagógicos	2023	Planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento de reuniões setorizadas.</li><li>• Pesquisar e oferecer material de apoio.</li></ul>
Projeto Interventivo	Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores colaboradores da Classe Especial e a professora da Sala de Leitura.	2023	Resgatar os conteúdos e saberes básicos para a série que se encontram, com o intuito de melhorar o índice de aproveitamento através de projetos contextualizados e significativos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstico da turma.</li><li>• Planejamento coletivo.</li><li>• Trabalho em grupo com a turma.</li><li>• Desenvolver projetos capazes de atender as necessidades do educando.</li></ul>
Reagrupamento Interclasse	Professores, coordenadores, supervisão e direção.	1x por semana	Valorizar o ritmo e o tempo de aprendizagem do aluno em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora, histórica e social.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar o teste da psicogênese ou diagnóstico nas turmas.</li><li>• Formar turmas de acordo com o nível da psicogênese.</li><li>• Planejamento coletivo.</li></ul>
Formação continuada para os professores da Educação Infantil.	Coordenador da Educação Infantil	2023	Aprimorar os conhecimentos acerca dos objetivos e temas propostos no Currículo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levantamento de temas</li><li>• Desenvolver projetos</li><li>• Planejamento</li></ul>

**IX.14 – Estratégias de Valorização e formação continuada dos profissionais da Educação**

Os profissionais do CAIC AT são incentivados a permanecerem em constantes processo de formação continuada a fim de cada vez mais ofertar à comunidade escolar uma educação pública de qualidade. Sabemos que o processo de formação dos professores se dá, geralmente, por causa de



interesses pessoais ou por causa de provocações após os debates relativos aos índices internos. Assim sendo, além dos períodos de formação ofertados pela própria UE, o docente pode participar de cursos de formação ofertados por empresas privadas e públicas. A mais referendada é a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

A cada ano a escola sempre recebe novos profissionais em regime de contratação temporária ou ainda alguns que estão atuando na SEEDF pela primeira vez. Sendo assim, faz-se necessário a cada ano retomar formações específicas, necessárias para a implementação do PPP da escola. No decorrer do ano letivo o SEAA juntamente com a Supervisão Pedagógica têm a responsabilidade de levantar as temáticas necessárias ao grupo e fazer as formações acontecerem, além daquelas organizadas e ministradas pela CREC/SEEDF, presencialmente ou via live no canal oficial do Youtube.

Utilizando recursos como workshop, palestras, lives, oficinas e debates, buscamos garantir formações voltadas para o letramento e alfabetização, educação matemática, compreensão e gestão de emoções, construção de relatórios descritivos e preenchimento de documentos de escrituração, compreensão do desenvolvimento infantil e da aprendizagem, deficiências/transtornos e possíveis impactos na aprendizagem dos estudantes, educação étnico-racial, gerenciamento de conflitos e outros que surgem da rotina do cotidiano escolar.

#### **IX.15 – Plano para a Implementação da cultura de paz na Unidade Escolar**

A função da escola é contribuir para a construção da cidadania. Proporcionar ao estudante condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania. E cumprindo, assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

Na escola constantemente vivencia-se situações onde é preciso a intervenção de professores, equipe pedagógica e direção, para auxiliar os educandos na mediação de atos de desrespeito e violência. Situações de violência ao outro são vivenciadas diariamente no cotidiano escolar. Seja ela agressão física, verbal ou simbólica (bullying). Cada vez mais os valores de convivência como respeito, educação, diálogo, cooperação e ética são deixados de lado, comprometendo as relações humanas.

Diante desse quadro e entendendo a escola como um espaço, principalmente, de integração social e desenvolvimento pessoal dos estudantes, serão criadas estratégias com o intuito minimizar essas situações. Assim, juntamente com o Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, o



CAIC AT implementará o **Projeto Paz em todo lugar- gentileza gera gentileza**”, que desenvolverá ao longo do ano ações visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que os estudantes possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça, minando aos poucos, a agressividade que costumam cultivar no dia a dia.

#### **IX.16 – Plano de permanência e Êxito Escolar dos estudantes**

A atuação para execução do plano de permanência e êxito dos estudantes do CAIC AT é realizada de forma conjunta, a secretaria juntamente com a Orientação Educacional e professores regentes acompanham de forma sistemática a permanência/ frequência dos estudantes, fazendo intervenções imediatas quando necessário, seja convocando as famílias e/ou encaminhando ao Conselho Tutelar, quando necessário e após terem sido esgotadas todas as possibilidades dentro da Unidade de Ensino.

No ano de 2023 a busca ativa está sendo realizada conforme as orientações da Portaria n.º 33 (DODF n.º 35, de 19/2/2020), que define as regras do acompanhamento de frequência escolar na rede pública do DF. Considerar infrequente o estudante com 2 dias de falta injustificada por semana, como estabelecido no Protocolo de acompanhamento da frequência escolar da SEEDF.

#### **IX.17 – Plano para Recomposição das aprendizagens**

No início do ano letivo, os estudantes foram submetidos a realização de atividades avaliativas/ diagnóstico inicial com intuito de levantar as potencialidades e fragilidades no processo de ensino aprendizagem dos discentes. Foram observadas fragilidades mais evidentes nos 3º, 4º e 5º Anos, sendo as mais preocupantes voltadas para a consolidação do processo de alfabetização e letramento matemático.

Desta forma foram elaboradas algumas estratégias de intervenção com base em atividades lúdicas e jogos pedagógicos, elaborados pelos docentes que atuam nesta ação, e aplicados aos estudantes durante o **reagrupamento interclasse nas turmas dos 3º Anos**, onde os discentes foram agrupados por níveis, após aplicação do teste. Já nas turmas de 4º e 5º Anos, atualmente são atendidos 16 estudantes (dentre eles 3 fora de faixa etária- com 1 ano de atraso escolar). Os mesmos também foram agrupados por níveis e participam do atendimento diário, realizado pela pedagoga e professora readaptada atuante na sala de leitura. Em linhas gerais, o trabalho com esses estudantes está voltado para a consolidação da alfabetização e pré requisitos mínimos dos conhecimentos matemáticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Este Plano estratégico para superar as dificuldades citadas, encontra-se em constante reavaliação e construção na Unidade Escolar, tendo em vista que a medida que os estudantes vão evoluindo nos níveis de aprendizagem, são propostos novos objetivos e procedimentos.

Ano	Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	Procedimentos/ instrumentos – possibilidades de intervenção	Recursos didáticos	Cronograma/ responsáveis	Reavaliação
3º ano	Compreender letra, fonema, grafema, sílaba e morfema. Ler com fluência Produzir pequenos textos com coerência e repetindo as regras mínimas de pontuação e acentuação	Projeto Interventivo, (atividades diversificadas); Reagrupamentos Intra e Interclasse; Reforço escolar.	Alfabeto móvel, preguicinha, jogos diversos, atividades que estimulam a consciência fonológica, atividades que distinguem letra som e número. Produções coletivas e individuais	Coordenação, supervisão, equipe diretiva e docentes.	Ao final do bimestre.
3º ao 5º ano - estudantes não alfabetizados e estudantes fora de faixa	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Descrição da habilidade: Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.	Projeto Interventivo, (atividades diversificadas); Reagrupamentos; Reforço escolar.	Alfabeto móvel, preguicinha, jogos diversos, atividades que estimulam a consciência fonológica, atividades que distinguem letra som e número.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva e docentes.	Ao final do bimestre.
3º ao 5º ano	Compreensão Leitora	Projeto Interventivo, (atividades diversificadas); Reagrupamentos;	Atividades que estimulam e ampliam o vocabulário. Reconto oral, coletivo e individual. Atividades de interpretação (frases ou textos); Textos fatiados.	Docentes, Coordenação, supervisão.	Ao final do bimestre.



## ***X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas -Avaliação para as Aprendizagens***

### **X.1 Avaliação para as aprendizagens**

Para os professores, apesar dos incômodos gerados pelo processo quantitativo de medição do conhecimento, o sistema de avaliação é um tipo de —faixa de segurança bem- vinda, face de muitas incertezas que concernem os objetivos e os programas. Perrenout (1999) classifica a avaliação tradicional como uma fonte de angústia para os alunos tanto para os que têm dificuldades, quanto para aqueles que não têm grande coisa a temer, ao se configurar como uma fonte mensurável de atribuição de valor ao conhecimento escolar. Segundo o autor, o sistema tradicional de avaliação oferece uma direção, um parapeito, um fio condutor, estrutura o tempo escolar, mede o ano, dá pontos de referência. Por isso é tão difícil mudar. Essa afirmativa reflete o principal desafio dos professores do CAIC AT frente à mudança de paradigmas no que se refere ao processo avaliativo tradicionalmente pautado na aplicação de notas e menções para o desenvolvimento de uma formação que priva o avaliador definitivamente do poder de classificar, de distinguir, de condenar globalmente alguém em função de seus desempenhos intelectuais.

Desta forma, o trabalho pedagógico a ser desenvolvido no espaço escolar, no que diz respeito à avaliação, consistirá em processos de avaliação diagnóstica do ponto de vista institucional com periodicidade bimestral para definição de estratégias de intervenção pedagógica, mas o processo de avaliação é contínuo, pois compreende-se que a função formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014) e demais regulamentações, é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Neste contexto, os projetos pedagógicos são levados em consideração para favorecer olhares de novas perspectivas sobre o desempenho do educando, além das atividades de intervenção como o reagrupamento, reforço escolar e o projeto interventivo, porque, de acordo com as diretrizes de avaliação, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabemos que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está relacionado ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994, p. 13), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação contínua, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

Sendo assim, baseadas nas Diretrizes de Avaliação, serão realizadas diversas estratégias para avaliação do processo de ensino-aprendizagem, assim, possibilitaremos aos estudantes o





desenvolvimento de diferentes habilidades. A equipe pedagógica faz uso de portfólios, avaliações diagnósticas, atividades lúdicas por meio de jogos pedagógicos, provas, debates, seminários, registros das observações diárias do desenvolvimento do educando, dever de casa, listas de exercícios, além da autoavaliação. Esses instrumentos avaliativos são utilizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com o nível de aprendizagem e maturidade dos estudantes e com critérios e objetivos avaliativos bem definidos.

Segundo Ferreira, Otsuka e Rocha 2003, o processo de avaliação formativa possibilita ao professor a informação dos efeitos reais de suas ações, podendo repensar e regular sua ação pedagógica ao aprender, a oportunidade de tomar consciência de suas dificuldades e, possivelmente, reconhecer e corrigir seus próprios erros.

A discussão e a real efetivação das interfaces da avaliação sob os princípios do caráter formativo requerem estudos com maior fundamentação teórica e uma mudança sistemática do ponto de vista coletivo que pretendemos aprofundar ao longo do ano letivo. Esses estudos iniciaram no ano de 2014 com o intuito de criarmos uma identidade avaliativa para o CAIC AT, levando em consideração cada segmento.

Após discussões e debates, conselhos de classe e reuniões coletivas e setorizadas, cada ciclo optou por uma forma de avaliar e apresentar os resultados aos pais, não deixando de lado a formalização do documento final em relatório individual por aluno. Cada ciclo montou um modo avaliativo e representativo com as características que precisam ser ressaltadas de cada grupo.

Para a Educação Infantil, o aluno é avaliado no decorrer do processo, sempre levando em consideração a participação e socialização, registrando o desenvolvimento da criança no registro de avaliação previsto: RDIC. Nas reuniões de pais que ocorrem bimestralmente, a avaliação é apresentada junto ao relatório, contemplando os aspectos perceptivo motor, social, afetivo e cognitivo de cada aluno, onde o responsável deverá observar os aspectos apresentados e assinar.

No Ensino Especial, com alunos em Classe Especial ou inseridos em turmas reduzidas, são desenvolvidos os portfólios, com observações e intervenções feitas pelo professor e propostas nas adequações curriculares.

No BIA e nos 4º e 5º anos, o aluno é avaliado dentro dos aspectos cognitivos e sociais visando às habilidades previstas no Currículo em Movimento do Distrito Federal e no documento de Replanejamento Curricular, nos seus referenciais. O demonstrativo dos resultados desta avaliação é realizado em relatório descritivo (RAV), conforme disposto em documento da SEEDF.



Os RDIC's e RAV's são disponibilizados para ciência dos responsáveis por meio da leitura do formulário impresso na reunião de pais e mestre; e entregues na Secretaria da escola.

### Recuperação Continuada

A recuperação é processual porque entende-se que está entrelaçada ao processo contínuo do desenvolvimento da aprendizagem do educando que se coaduna com a perspectiva de avaliação formativa, já que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride (Diretrizes de Avaliação, p.14).

Algumas das estratégias adotadas para recuperação continuada são: os reagrupamentos intraclasse e interclasse, acompanhamento pedagógico em turno contrário (o reforço) e projeto interventivo que acontece para os alunos que demonstram uma maior necessidade de atendimento e auxílio.

### **X.2- Conselho de Classe**

A Gestão Democrática prevista pela LDB em seu artigo 12, inciso VI, estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo, possibilitando a autonomia das escolas em definir as suas regras democráticas bem como a participação da Comunidade Escolar. Nesse intuito, realizamos, ao final de cada bimestre, o Conselho de Classe das turmas com a participação dos professores do segmento, equipe gestora, coordenadores, equipe da sala de recursos e um representante dos pais. O dia letivo é reservado exclusivamente para o Conselho de Classe e neste dia os estudantes são atendidos de forma indireta, não presencial, por meio de atividades impressas seguindo a orientação dos docentes e com o acompanhamento dos responsáveis. Em um turno é realizado o conselho de classe e em outro turno a organização dos conteúdos curriculares em semanas e o planejamento bimestral do ano. A comunidade escolar é comunicada de forma antecipada sobre o dia do Conselho de Classe do seu filho (a).

Esse contexto possibilita uma reflexão avaliativa dos conteúdos dados, a qualidade do trabalho desenvolvido, o aproveitamento dos alunos, o desempenho e a metodologia utilizada pelos professores, bem como um momento também propício para avaliação da estrutura física e da administração geral da escola, na melhoria do ensino e do CAIC AT como um todo. Procuramos, com isso, construir uma nova possibilidade de Planejamento Participativo na escola, que parte das necessidades reais estabelecidas pela comunidade escolar. É atribuído, portanto, outro caráter ao PPP, isto é, o caráter da legitimidade e da coletividade, uma vez que estarão inseridos nestas propostas concretas de construção do espaço escolar, cuja qualidade far-se-á de acordo com os interesses de seus participantes.



### **X.3- Avaliação Institucional da unidade escolar**

É realizada pela escola a Avaliação Institucional em datas previstas no calendário escolar da SEEDF e com a participação de toda a comunidade escolar. Os responsáveis são convocados a comparecerem presencialmente para discutir, avaliar e propor medidas para promoção de uma educação pública de qualidade (nos aspectos pedagógicos e administrativos) e adaptações e/ou mudanças no espaço escolar, a fim de garantir um ambiente harmônico e adequado para a prestação de serviço educacional à comunidade.

Aos responsáveis, que por algum motivo não compareçam a esses momentos de reunião, são oferecidos formulários on line para avaliação dos aspectos discutidos na reunião promovida presencialmente.

### **XI – Organização curricular**

Na segunda edição do Currículo em Movimento de 2018 constam os princípios teóricos e as concepções pedagógicas da primeira edição: (...) formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Também se primou pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF. (SEDF, 2018), bem como as orientações presentes no documento de Replanejamento Curricular.

Assim, afirmamos que nossa escola precisa ser um espaço aberto onde todos os sujeitos sejam estimulados ao exercício da escolha nas pequenas e nas grandes coisas de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles o tempo todo. Para manter este grau de proficiência proporcionamos aos nossos alunos experiências novas por meio dos projetos, que se integram ao nosso dia a dia.

Os recursos pedagógicos propostos no PPP da escola estabelecem um direcionamento à atividade- fim, o aprendizado e o conhecimento com habilidade e competência para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem como característica próprias a idade/série, utilizando os recursos humanos, materiais e espaços físicos que estão disponíveis na escola levando em consideração as necessidades e aspirações da comunidade atendida, é um modo de ver e o fazer pedagógico da escola, desenvolvendo conteúdos significativos, garantido ao aluno o sucesso escolar e assegurando uma formação global.



## **XII – Plano de ação para implementação do Projeto político Pedagógico**

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, servidores e por demais membros da comunidade.

A construção do Projeto Político Pedagógico foi realizada de forma participativa e democrática. Sabemos que o direito de elaborar e executar o PPP de cada unidade escolar está assegurado na LDB, no entanto, as metas traçadas, antes deverão ser o resultado da reflexão sobre: como está o processo de criação do Projeto Político Pedagógico da escola? Continua correspondendo à atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar? Assim, será possível identificar os problemas e estabelecer estratégias junto com a comunidade escolar para, a cada ano, atualizar o PPP, a fim de que seu teor corresponda à realidade da escola e para que juntos possamos traçar estratégias específicas para viabilizar novas ações, seja no período presencial ou remoto.

A comunidade escolar, os professores e todos os demais profissionais da escola participam das reuniões para avaliação do PPP que são realizadas de forma presencial e por meio de formulários enviados aos responsáveis que não comparecerem. Os resultados dessa escuta são transformados em dados gráficos para uma melhor visualização e avaliação de todos os envolvidos que participam desta avaliação.

A avaliação institucional é um dos instrumentos de grande relevância para a reformulação e atualização do PPP. A partir dela é realizada a avaliação de todo o trabalho pedagógico e administrativo do CAIC AT, com o intuito de nortear novas estratégias para a melhoria constante do trabalho.



### **XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar**

#### **XIII.1 -Coordenação Pedagógica**

A coordenação Pedagógica do CAIC AT é composta por uma coordenadora responsável pela Educação Infantil, uma pelo BIA, uma pelos 4º e 5º anos e um coordenador responsável pelo Projeto do Integral. As ações desses coordenadores estão atreladas aos planos de ação bimestrais da Unidade Escolar contemplando a organização curricular bimestral, o acompanhamento do planejamento e a apreciação de atividades mensais, a participação no planejamento e execução das ações interventivas (reagrupamentos e projetos interventivos), orientações no preenchimento de documentos, participação na elaboração de projetos literários, oferta de recursos e estratégias didáticas diversas, atendimento à familiares e estudantes).

Para que essas ações sejam efetivadas algumas coordenações ocorrem de maneira setorizadas ao longo dos bimestres.

OBJETIVO GERAL: Sistematizar as ações pedagógicas da escola, propondo estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes em parceria com o corpo docente, equipe gestora, OE , SEAA e sala de recurso.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
Acompanhar o processo de ensino/ aprendizagem dos estudantes Propiciar o desenvolvimento das aprendizagens	Estudo das metas a fim de planejar junto ao grupo as avaliações diagnósticas; Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Intervenções necessárias junto a comunidade escolar	Funcionários da instituição.	Professores e alunos	Ao longo do ano letivo	Avaliação diagnóstica Teste da Psicogênese Atividades diversas desenvolvidas durante o ano letivo. Coordenações Conselho de classe interno.
Acompanhar, auxiliar e aplicar estratégias para os alunos, de acordo com seu nível de aprendizagem.  Fomentar momentos de estudo e formação continuada	Atendimentos individualizados. Reagrupamento intra e interclasse. Solicitar o acompanhamento Familiar Troca de experiências e formação continuada no espaço da coordenação pedagógica de acordo com as necessidades apontadas	Funcionários da instituição e família  Coordenadoras, professores, direção, OE, SEAA, Coordenadores intermediários, sala de recurso	Professores e alunos  Professores	Sempre que necessário ao educando  Ao longo do ano letivo	Atividades realizadas regularmente  Avaliações Sugestões e críticas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Viabilizar a aplicação de avaliações de larga escala	Orientação quanto à aplicação das Avaliações Diagnósticas e envio de dados referentes à mesma, na medida do possível.	Coordenador Pedagógico e professores	Professores e alunos	Primeiro e Segundo semestres	Acompanhamento da aplicação Envio dos dados
Auxiliar a Equipe diretiva	Organização e conferência de material. Atendimento às famílias e aos alunos. Organização e montagem de planilhas e documentos	Coordenação e Equipe diretiva	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Reuniões pontuais.

### XIII.2 -Conselho Escolar

<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Recursos</b>
Reunião entre os membros do Conselho Escolar e a equipe gestora para elencar as possíveis fragilidades da U.E. e sugerir melhorias.	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	Todos os segmentos da comunidade escolar	Uma vez por bimestre	Ata de reunião, computador
Participação efetiva nos eventos da U.E.	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	Todos os componentes da comunidade escolar	Sempre que houver necessidade	Varia de acordo com o evento
Reuniões extraordinárias	Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	Equipe gestora e componentes da comunidade escolar	Sempre que houver necessidade	Ata de reunião, computador
Capacitação dos conselheiros	SEEDF/ EAPE	Um representante de cada segmento eleito para o Conselho Escolar	No decorrer do mandato	Material oferecido pela SEEDF



### **XIII.3 -Serviços Especializados**

Atualmente o CAIC AT conta com o trabalho do Serviço de Apoio, composto em 2023 por 2 Orientadoras Educacionais, 1 Pedagoga e 1 profissional para atendimento na Sala de Recursos.

A sala de recursos é generalista, atende aos alunos que estão inseridos no ensino regular, orienta o corpo docente quanto às adequações curriculares e faz atendimentos individuais e em grupos aos alunos com necessidades especiais. Este atendimento tem por objetivo identificar a melhor forma de aprendizagem do educando, identificar suas potencialidades e auxiliar o professor nas melhores estratégias para garantir a aprendizagem do aluno, além de fornecer atividades e jogos que auxiliam os ENEEs nas áreas cognitivas, motora e de atenção.

Dentre as várias demandas do serviço de apoio, ele auxilia e orienta os pais e responsáveis sensibilizando para a importância da união entre escola e família, atendimento às demandas ocorridas no Conselho de Classe, orienta e encaminha os estudantes para os especialistas tais como, fonoaudiólogos e psicólogos, atende às demandas dos familiares e do corpo docente, realiza anamneses, produz ficha perfil da turma, realiza encaminhamentos a outros especialistas quando necessário e auxiliava no processo do PAIQUE para identificar a causa da dificuldade de aprendizagem do educando. Vale ressaltar que a criança é encaminhada a este profissional quando se esgotam todas as estratégias de aprendizagem que o educando tem direito e, mesmo assim, não há um progresso na aprendizagem. A pedagoga realiza intervenção nas dificuldades dos alunos diagnosticados com transtorno de aprendizagem como TDAH, Dislexia, DPAC, transtorno de conduta e outros, fazendo os devidos encaminhamentos a especialistas, sendo função também do serviço de Apoio à Aprendizagem orientar pais e professores na mediação necessária a essas crianças.

A articulação dos dois serviços existe no momento dos estudos de caso, no auxílio dos projetos pedagógicos da escola e na reavaliação de relatório psicopedagógico, onde as informações coletadas pela professora da sala de recursos são de suma importância para os profissionais do Serviço de Apoio, bem como nas orientações dadas aos professores no momento do Conselho de Classe.

### **XIII.4 -Orientação Educacional**

A Orientação Educacional (OE) atende da Educação Infantil ao 5º Ano e Classes Especiais com o objetivo de acompanhar estudantes, famílias e professores com estratégias que visem à aprendizagem e ao



desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. Para que esse acompanhamento seja eficiente, a equipe da OE trabalha ativamente em parceria com toda a escola e família.

### ***XIII.5 -Biblioteca Escolar***

A Biblioteca Escolar do CAIC AT conta com o trabalho de duas profissionais readaptadas que atendem, semanalmente, cada turma em seu horário com o acompanhamento do professor (a) regente para empréstimos de livros e contação de histórias. Além desse trabalho, uma das profissionais (Cleide Moreira) está envolvida em algumas ações interventivas: Contação história mensal abordando temáticas atreladas ao plano de ação da escola a fim de contribuir com as sequencias didáticas desenvolvidas em sala; bem como o projeto “Clubinho da leitura” a partir do livro “Emocionário” trabalhando a leitura de forma terapêutica com rodas de conversas sobre emoções e sentimentos.

### ***XIII.6 -Professores Readaptados***

O CAIC AT possui em seu quadro 2 professoras readaptadas, uma responsável pela manutenção e organização da Sala de Leitura e outra que trabalha como apoio pedagógico.

## ***XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar***

### ***XIV.1 - Projetos Interdisciplinares***

A efetivação e validação da ação pedagógica do CAIC AT contou com o planejamento coletivo dos projetos bimestrais, no sentido de elencar objetivos comuns e desenvolver as atividades curriculares previstas com o foco na interdisciplinaridade e na formação global do indivíduo.

No início do ano letivo de 2023 foram discutidas na Avaliação Institucional como seriam trabalhados os temas no ano vigente. Foram definidos que alguns serão desenvolvidos exclusivamente dentro de sala de aula, porém com exposições dos trabalhos dos alunos a serem disponibilizados nos murais da escola: Aniversário do CAIC, AT, Páscoa, Folclore, Dia dos Pais, independência do Brasil, Dia da Bandeira, Proclamação da República, dentre outras datas comemorativas. As atividades a serem desenvolvidas com toda





a escola serão: Hora Cívica, Dia das Mães, Festa Junina, Festa da Família, Dia das Crianças e Dia do Professor.

Nesse contexto, o PPP se configura inicialmente como uma referência da ação pedagógica promovida no espaço escolar, passando por contínuos processos de análise, inclusão e avaliação das atividades desenvolvidas por todos os membros participantes dos eventos de promoção de aprendizagens. Dentre os projetos, foram desenvolvidos em 2022: Projeto Literário, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, Hora Cívica, Plenarinha, Projeto de transição e o Projeto Interventivo. Em 2023, em coletiva geral, foi decidido que daremos continuidades aos projetos do ano anterior com as devidas adaptações e atendendo às necessidades de intervenções pedagógicas frente às fragilidades do processo de ensino- aprendizagem pós pandemia sendo detalhados a seguir:

**XIV.1.1 Festa Junina:** a organização da festa é iniciada com um mês de antecedência, a partir de atividades desenvolvidas com as crianças para motivá-las a participar da festa. Como acontece todos os anos, era realizado no mês de junho um momento de integração escola/comunidade, culminando com o evento. Nessa festa, o CAIC AT promovia momentos prazerosos de manifestações artísticas com danças típicas, apresentações de peças teatrais, exposição de trabalhos e comercialização de comidas típicas que culturalmente encontramos em uma Festa Junina. Em 2023, devido aos impactos da COVID-19, que afetaram diretamente a condição socioeconômica das famílias de nossa comunidade escolar, foi decidido em coletiva que a temática da Festa Junina será trabalhada nas sequências didáticas, registradas nas atividades impressas e nas estratégias pedagógicas. Cada docente organizará, em sala de aula, sua festa de encerramento do semestre alusiva aos festejos juninos. Haverá também, neste dia, um recreio temático, com apresentações de uma Quadrilha profissional convidada e outra organizada com os estudantes que participam do Ensino Integral.

**XIV.1.2- Semana da Pessoa com Deficiência:** durante todo o ano é desenvolvido um trabalho com os alunos do CAIC AT de conscientização, levando em consideração os valores e cuidados que devemos ter com o próximo e com os ambientes onde interagimos. Esse trabalho culmina na Semana da Pessoa com Deficiência em que os alunos participam e/ou assistem a apresentações e outras exposições. Esse tema também deverá permear as discussões sempre que necessário. Deverão ser abordadas de forma sistematizada as sequências didáticas construídas no bloco de atividades e estratégias pedagógicas com **destaque** para as ações de atividades das Classes Especiais da escola, com vídeos e atividades construídas por essas turmas que serão



socializadas com todos, enfatizando sempre o potencial dos estudantes e suas famílias.

**XIV.1.3- Consciência Negra:** apesar de ser um tema desenvolvido de forma sistematizada durante todo o ano em nossa escola, escolhemos um dia específico para culminarmos o trabalho. Este acontecerá do dia do desfile da Beleza Negra. Antecedente a esse momento, será feita uma coletiva formativa com os professores tendo um convidado palestrante para fomentar as reflexões e orientar a condução do trabalho com as crianças. A temática da Consciência Negra deverá ser trabalhada nas sequências didáticas construídas nos blocos de atividades e estratégias em sala. Haverá exposição de trabalhos atribuindo relevância para a riqueza da diversidade e valorização do negro e de sua cultura, como contribuições importantes para a formação do povo brasileiro.

**XIV.1.4 - Festa da família:** ocorre no final do 3º bimestre com apresentações culturais das crianças, oficinas de artesanatos, atendimentos de saúde e atividades em parceria com alguns órgãos que oferecem serviços como: manicure, pedicure, corte de cabelo e atividades desportivas.

**XIV.1.5 - Projeto Leitura:** serão criados momentos, nas coordenações coletivas, e outros promovidos pela profissional da sala de leitura, que contribuam para que os alunos despertem o gosto pela leitura. Uma vez por mês acontecerá uma dinâmica utilizando textos, revistas em quadrinhos, recortes de jornais com informações interessantes, piadas, contos e outros temas que despertem o interesse pela leitura prazerosa e crie um clima gostoso para a leitura e escrita. Estas atividades serão dinamizadas primeiramente entre os professores para depois serem repassadas para os alunos.

**XIV.1.5 .1 – Classe Especial: “O meio ambiente está em nossas mãos”.**

O objetivo desse trabalho é conhecer os elementos essenciais que compõem o meio ambiente, bem como conscientizar e vivenciar as ações de cuidado com ele e as conseqüências dessas para a qualidade de vida do ser humano.

No decorrer das sequências didáticas das Classes Especiais, serão confeccionadas partes do livro do mundinho. Serão produzidos jogos e registros fotográficos a partir de temáticas mensais que contemplam a



temática de sustentabilidade e reconhecimento do eu social.

➤ **XIV.I.5 .1 - Educação Infantil: Identidade e Diversidade. Livro “Lapbook da Vida” e “Sanfona do grafismo”.**

O objetivo desse trabalho é reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relação de aprendizagem mútua, respeito e igualdade por meio da escuta e reconto das histórias a partir dos desenhos, bem como a construção do conceito de identidade.

No decorrer das sequências didáticas da Educação Infantil, serão confeccionadas partes do livro em formato de lapbook, considerando aspectos que compõem a identidade e diversidade de cada estudante. O lapbook é um livro interativo, que é construído pelo(a) aluno, que inclui ilustrações, colagens, dobraduras, espaços para colocar novas informações em forma de uma pasta e envelope. Serão produzidas sanfonas do grafismo a partir de histórias mensais que contemplam a temática da Identidade e Diversidade com o intuito de fomentar, inicialmente, o desenvolvimento da interpretação gráfica, escrita e da oralidade dos sons das letras, rimas e aliterações; além de reflexões sobre respeito e valorização de si e do outro.

➤ **XIV.I.5 .3 - 1º Ano: “Passaporte Literário: Uma aventura pela minha vida”.**

O objetivo desse trabalho é explorar os conceitos de identidade, autoconhecimento e pertencimento ao meio a partir da literatura infantil e das práticas de alfabetização.

Nesse trabalho, os alunos terão a oportunidade de construir, em sala, seu passaporte contendo registros diversos dos temas trabalhados e livros lidos. Além de mural de fotos e espaço temático no dia da culminância.

➤ **XIV.I.5 .4 - 2º ano: “Maleta Literária: Pequenos leitores, grandes escritores”**

O objetivo desse trabalho é explorar obras literárias diversas no intuito de ampliar o conhecimento e o universo do vocabulário que proporcionam a construção da habilidade de escrita.

Dessa forma, os estudantes produzirão um livro coletivo contendo uma coletânea de histórias de autorais. Essa construção se dará a partir de metas mensais com contação de histórias selecionadas e produções escritas.

➤ **XIV.I.5 .5 - 3º ano: “Infância: uma fase inesquecível”**



Esse projeto tem o objetivo de conscientizar a comunidade familiar, docente e discente sobre a importância da infância, refletindo sobre os direitos das crianças, visando promover uma infância saudável e significativa.

Nesse sentido, será produzido um lapbook sobre personagens marcantes de outrora e atuais, brincadeiras e jogos, reflexões sobre o uso da tecnologia e apresentação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

#### ➤ ***XIV.1.5.6 – 4º e 5º ano: Feira Cultural***

A proposta tem como objetivo trabalhar os diversos descritores associados à Geografia fazendo relações com as demais áreas do conhecimento. Os estudantes ficarão responsáveis por desenvolver temáticas relacionadas ao Distrito Federal (4º ano) com intuito de conhecer e pesquisar as principais características do DF compreendendo o seu processo de planejamento, sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade e as atividades econômicas. Bem como em relação às Regiões Brasileiras (5º ano) considerando conhecer e pesquisar as principais características das regiões brasileiras e desenvolver temáticas para cada região durante o ano letivo, com objetivo de organizar exposições e apresentações do trabalho desenvolvido.

Dentre as atividades, podem ser citadas: mapas e localização, economia regional, danças e comidas típicas, ecossistemas presentes, educação ambiental, lendas e parlendas, cordel. Além disso, os estudantes desses segmentos poderão expor suas produções em forma de maquetes, fichários, portfólios, pinturas, produções com papéis, entre outros.

#### ➤ ***XIV.1.6 – Educação com Movimento***

Os estudantes do 2º período da Educação Infantil ao 3º ano são atendidos com atividades psicomotoras uma vez por semana, oportunizando momentos de socialização, desenvolvimento de habilidades motoras, incentivo ao cumprimento de regras e demonstração da importância das competições saudáveis, por meio da vivências da cultura corporal do movimento, tais como: jogos, brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os às linguagens e conteúdos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

#### ➤ ***XIV.1.7 – Clubinho da Leitura***

O projeto tem como proposta fomentar uma atividade pedagógica de leitura como elemento terapêutico, desenvolvendo diálogos para expressão de sentimentos e emoções permitindo a troca de experiências e percepções. Tendo como referência a obra de Cristina Núñez e Rafael R. Valcárcel, Emocionário, que traz 42 emoções será promovida rodas de conversas com intuito de identificar, nomear e expressar emoções e sentimentos colaborando assim com educação socioemocional dos estudantes.



➤ **XIV.I.8 – Paz em todo Lugar**

O projeto irá contemplar todos os segmentos da escola com ações pontuais da Orientação Educacional ao longo do ano com ações mensais no anfiteatro e atividades direcionadas e colaborativas com os professores regentes. Algumas ações previstas são: construção de marca páginas, livrinho de boas atitudes, plantio de mudas, ações diárias na semana da gentileza, entre outras.

➤ **XIV.I.9 – Ensino em tempo Integral**

O projeto atende os estudantes do 2º ao 5º ano em turno contrário de segunda à quinta-feira com atividades que envolvem raciocínio lógico matemático, hábitos de higiene, hábitos de alimentação saudável, práticas desportivas, coordenação motora fina e grossa, liderança, cooperação e valores, letramento e produção textual.

➤ **XIV.I.10 – Tirando de letra e bate bola**

O projeto atende os estudantes do 4º e 5º ano com atividades diversificadas incluídas nas aulas de Língua Portuguesa e matemática. As atividades seguem o modelo das questões da prova SAEB oportunizando o trabalho com os descritores.

## **XIV.II Projetos estabelecidos pelas orientações da SEE-DF**

**XIV.II.1 Projeto de Transição:** inicia-se no segundo semestre letivo, levando em consideração as especificidades de cada fase dos ciclos de aprendizagem. É direcionado para os alunos da Educação Infantil, tendo em vista que, em sua maioria, são oriundos do lar e/ou creches; os alunos do primeiro ano do ciclo de alfabetização e os alunos do 5º ano que são preparados para a realidade do 6º ano, havendo adaptações das estratégias e atividades conforme o segmento.

- **Educação Infantil:** proposta de vivência, visitação a essas turmas em um período de aula com os professores e estudantes dos 1ºs anos, de forma presencial ou nos AVAs, para que as crianças vivenciem a rotina e acolhida nesse ano.

- **5ºs anos:** palestras com os representantes das escolas sequenciais, diretor e orientador, enfatizando aspectos importantes para o estudo nos CEFs (Centro de Ensino Fundamental) e socializando a rotina e organização de cada escola.



**XIV.II.2 - Plenarinha:** A Plenarinha é desenvolvida ao longo do ano para desenvolvimento de atividades com as crianças da Educação Infantil e do 1º ano. O tema proposto para o ano de 2023 é “Identidade e Diversidade: Sou assim, e você, como é?” e tem por objetivo fortalecer o protagonismo infantil e o respeito às diferenças nas unidades de ensino pública do DF e nas instituições parceiras que ofertam a Educação Infantil e o 1º Ano do Ensino Fundamental. Será um ano de descobertas com atividades lúdicas utilizando diversos materiais. Nos espaços da escola, haverá exposições dos trabalhos produzidos pelos estudantes, no intuito de despertar a criatividade e imaginação, além de evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento. No decorrer do ano letivo, a temática proposta será abordada nos blocos de atividades impressos, bem como nas estratégias realizadas no atendimento direto aos educandos valorizando sempre o desenvolvimento global para esse período.

#### ***XIV.II.3 – SuperAção:***

Considerando o objetivo do Programa de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, levando-os ao fluxo escolar com sucesso, nossa escola atende no formato de classes comuns com atendimento personalizado. Nossa unidade escolar que não possui quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas SuperAção e portanto, realiza o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares e nos projetos interventivos. Os estudantes com idade incompatível com o ano de escolaridade estão distribuídos de maneira equânime entre as turmas planejadas, de forma que cada uma das turmas está com a mesma quantidade de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

#### ***XIV.II.4 – Albetização em ação: Reagrupamentos, Reforço e Projetos Interventivos***

##### **XIV.II.4.1- Bloco de Iniciação à Alfabetização (BIA):**

##### **REAGRUPAMENTO INTRACLASSE:**

**Público:** 1º, 2º e 3º anos

**Estratégias:** Agrupamento produtivo e atendimento individual. Atividade diversificadas e/ou atividades iguais e objetivos diferenciados.

**Frequência :** De acordo com as necessidades de cada turma.

O reagrupamento intraclasse será realizado com o enfoque nos conteúdos referentes a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e ao letramento Matemático, com aplicação de atividades diferenciadas



e/ou adaptações de objetivos de uma mesma atividade. Os agrupamentos são homogêneos ou heterogêneos, conforme à intencionalidade da mediação.

### **REAGRUPAMENTO INTERCLASSE:**

Organização diferenciada atendendo à realidade de cada ano turno, com base em intervenção de acordo com os níveis da psicogênese da escrita

#### **Matutino/Vespertino**

**3º anos:** No primeiro momento, o Reagrupamento Interclasse será realizado durante 3 dias consecutivos por mês, com a duração de 2h cada encontro, com o atendimentos feitos entre os professores regentes do turno e coordenação fazendo uso de material diferenciado, com enfoque na alfabetização.

**1º e 2º anos:** Será realizado durante 3 dias consecutivos por mês, com a duração de 2h cada encontro, no turno que o estudante estuda, com atendimento feito por professores regentes, professores colaboradores da Classe Especial, coordenadores Pedagoga e quando necessário equipe diretiva.

**Estratégias:** Agrupamento produtivo com níveis da psicogênese. Atividades diversificadas por temáticas e jogos pedagógicos.

**Frequência :** Três dias consecutivos por mês

#### **➤ PROJETO INTERVENTIVO:**

**Público:** No primeiro bimestre, serão atendidos os estudantes que necessitam consolidar o processo de alfabetização e com defasagem idade/ano do 3º ano, nos demais bimestres, serão incluídos nesse atendimento os estudantes do 1º e 2º ano com necessidades de intervenções individualizadas.

**Frequência:** 2 vezes por semana.

**Estratégia:** Será realizado o planejamento dos objetivos, das ações, e uso dos espaços, atividades pedagógicas, materiais e conteúdos, de acordo com as prioridades; bem como será feita a captação dos profissionais colaboradores do projeto para atendimento aos estudantes; com posterior levantamento dos nomes das crianças que estão em defasagem idade/série, tendo em vista colocar em ação o acompanhamento e intervenção, além disso promover a avaliação processual e formativa das ações realizadas e do desempenho deles. Todo este processo será registrado em fichas e os trabalhos dos estudantes irão compor um portfólio.



### **REFORCO ESCOLAR**

**Público:** Estudantes com dificuldade de aprendizagem que necessitam de atendimento mais individualizado e com defasagem idade/ano.

**Frequência:** Uma vez por semana, com variação de uma a uma hora e meia, no contra turno da aula.

**Estratégia:** Atendimento individualizado ou em pequeno grupo, com utilização de atividades diferenciadas, jogos pedagógicos e matérias manipulativos.

#### **XIV.II.5.2- 2º Bloco- 4º e 5º anos:**

### **REAGRUPAMENTO INTRACLASSE:**

**Público:** 4º e 5º anos

**Estratégias:** Agrupamento produtivo e atendimento individual. Atividades diversificadas e/ou atividades iguais e objetivos diferenciados

**Frequência :** uma vez por semana

O reagrupamento intraclasses será realizado uma vez por semana, com o enfoque nos conteúdos referentes ao Letramento e Letramento Matemático, com aplicação de atividades diferenciadas e/ou adaptações de objetivos de uma mesma atividade. Os agrupamentos são homogêneos e/ou heterogêneos, conforme à intencionalidade da mediação.

### **REFORCO ESCOLAR**

**Público:** Estudantes com dificuldade de aprendizagem que necessitam de atendimento mais individualizado e com defasagem idade/ano.

**Frequência:** Uma vez por semana, com variação de uma a uma hora e meia, no contra turno da aula.

**Estratégia:** Atendimento individualizado ou em pequeno grupo, com utilização de atividades diferenciadas, jogos pedagógicos e matérias manipulativos.





➤ **PROJETO INTERVENTIVO:**

**Público:** Serão atendidos os estudantes que necessitam consolidar o processo de alfabetização e com defasagem idade/ano.

**Frequência:** de segunda a sexta no 1º semestre.

**Estratégia:** Será realizado diariamente, com a duração de 1h cada encontro, no turno que o estudante estuda, com atendimento feito por professoras alfabetizadoras colaboradores que atuam na sala de leitura e pedagoga. O atendimento é realizado em pequenos grupos, com utilização de atividades e estratégias diferenciadas. Vale ressaltar que o ideal é que o projeto interventivo seja realizado no contra turno da aula, mas infelizmente, conforme a realidade da escola, alguns alunos não conseguem frequentar esse turno, pois têm dificuldade que um responsável o deixe e busque após o atendimento. Diante dessa realidade/dificuldade, a alternativa é que sejam atendidos no momento da aula e que nesse momento, em sala, não sejam introduzidos novos conteúdos e que as atividades realizadas sejam preferencialmente de fixação e que os alunos ausentes que estão no atendimento, levem essas atividades para casa. Os estudantes com deficiência ou TEA (Transtorno do Espectro Autista), que encontram-se com em processo de alfabetização, são atendidos com as estratégias adequadas pela professora do AEE (Atendimento Educacional Especializado), na sala de Recursos e com acompanhamento do monitor, quando esse tiver direito.

***XV - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico:***

Dentro da organização das coletivas gerais e setorializadas serão oportunizados momentos de escuta democrática e participativa quanto ao acompanhamento e avaliação das propostas inseridas nesse PPP.

A comunidade escolar, os professores e todos os demais profissionais da escola participam das reuniões para avaliação do PPP que são realizadas de forma presencial e por meio de formulários enviados aos responsáveis que não comparecerem. Os resultados dessa escuta são transformados em dados gráficos para uma melhor visualização e avaliação de todos os envolvidos que participam desta avaliação. A avaliação institucional é um dos instrumentos de grande relevância para a reformulação e atualização do PPP. A partir dela é realizada a avaliação de todo o trabalho pedagógico e administrativo do CAIC AT, com o intuito de nortear novas estratégias para a melhoria constante do trabalho.



## **XVI–Referências**

DIRETRIZES CURRICULARES. Nacionais Gerais para a Educação Básica Síntese elaborada pelo conselheiro Luiz Roberto Alves Parecer CNE/CEB nº 7/2010 (Relatora: Clélia Brandão Alvarenga Craveiro) Resolução CNE/CEB nº 4/2010

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. 2014, SEE/DF.

DISTRITO FEDERAL Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem – 2015/2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal. ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS ABRIL | 2021 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, D.F.; 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco. Brasília, D.F.; 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, D.F.; 2014d

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas – 2015/2016.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação – 2015/2024

DISTRITO FEDERAL. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

PERRENOUD, PHILIPPE (1999) Avaliação- Da excelência à regulação das aprendizagens- Entre duas lógicas. Ed. Artmed.

SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados (Coleção memória da Educação) Campinas-SP, 2007.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VILLAS BOAS, B.M de F. A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização do DF. Caxambu – MG: Anais, 29ª Reunião anual da Anped, 2006.

GUIA PRÁTICO para Educação em ciclos, Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB – Ensino Fundamental Publicações da Secretaria de Educação do Distrito Federal- <http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

MEC. Sites Ideb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/consulta-ideb> ANA:

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana>

Indicadores educacionais: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

e

<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>

ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS  
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS ABRIL | 2021 2ª EDIÇÃO  
– ATUALIZADA.

Disponível

em: [file:///C:/Users/Sergio/Downloads/Orientacoes%20a%20Rede%20Publica%20de%20Ensino%20para%20o%20Registro%20das%20Atividades%20Pedagogicas%20Remotas%20e%20Presenciais\\_2021%20-%20VF%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Sergio/Downloads/Orientacoes%20a%20Rede%20Publica%20de%20Ensino%20para%20o%20Registro%20das%20Atividades%20Pedagogicas%20Remotas%20e%20Presenciais_2021%20-%20VF%20(1).pdf). Acesso em: junho de 2021.

## XVII – Anexos

### XVII.1 – Projetos

Identificação	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> XI Plenarilha 2023- Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim, e você, como é?	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil ao 1º Ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 167
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens, Matemática, Educação Musical e Educação Artística; Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Fala, escuta, pensamento e imaginação; Corpo, gestos e movimentos; Espaços, tempos, relações, quantidades e transformações; Traços, sons, cores e formas.	
<b>Equipe responsável:</b> Vice Diretora, Supervisora Pedagógica, Equipe de Coordenação e Professores	
<b>Justificativa</b>	
O fortalecimento do respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência e áreas do conhecimento é fundamental, bem como evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal.	
<b>Problematização</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

O trabalho pedagógico quanto à identidade necessita imprimir ações voltadas para o autoconhecimento e apreciação da diversidade, além de garantir que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento sejam atendidos. E, nesse sentido, compreender a diversidade como expressão de arte e produção de cultura.

### Objetivos

<b>Geral</b>	Fortalecer a construção da identidade e o reconhecimento da diversidade na infância.
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover reflexões sobre o respeito a diversidade e sobre a inclusão.</li><li>✓ Fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes do processo de construção de suas aprendizagens</li><li>✓ Oportunizar momentos de vivências que reflitam sobre autoconhecimento e sentimento de pertencimento.</li><li>✓ Trabalhar a Diversidade nos Campos de Experiência e áreas do conhecimento.</li><li>✓ Produzir interpretações das histórias trabalhadas a partir das rodas de conversas e desenhos.</li><li>✓ Para o 1º ano, construir material de exposição do trabalho contextualizado de alfabetização e letramento.</li><li>✓ Explorar as diversas linguagens artísticas: Cênica (teatro), Visuais (plástica), música e dança.</li><li>✓ Produzir um “lapbook” da vida com produções das crianças.</li></ul>

### Conteúdos

- ✓ Identidade e diversidade
- ✓ Inclusão e respeito às diferenças
- ✓ Culturas e povos originários
- ✓ Pertencimento e coletividade
- ✓ Formação de palavras
- ✓ Produção de frases

### Avaliação

A avaliação será contínua e processual através da participação dos envolvidos nas atividades propostas e na culminância do projeto.

### Referências

DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.  
Guia da Plenarinha.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Organização Curricular do Ensino Fundamental dos 2º e 3º Ciclos. Brasília, 2023.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Ensino em tempo Integral	
<b>Etapas:</b> 2º ao 5º Anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 120
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens, Matemática, Educação Física e Artística	
<b>Equipe responsável:</b> Coordenador do Integral, Direção e Monitores	
<b>Justificativa</b>	
<p>A comunidade do CAIC – Professor Anísio Teixeira de Ceilândia apresenta muitas carências no que diz respeito à cultura, artes, lazer, acesso aos esportes e tecnologia devido às dificuldades financeiras que vivenciam. Tendo em vista esta problemática, investir na Educação Integral nesta localidade é de suma importância, pois assim, além de promover atividades lúdicas que supram tais carências, a Escola garante pelo menos as principais refeições diárias, além de ocupar produtivamente o tempo ocioso que as crianças ficam na rua, evitando assim a violência e o envolvimento com as drogas e com a criminalidade.</p> <p>Sendo assim, acredita-se que, por meio da participação na Educação Integral, os alunos terão a oportunidade de desenvolver-se em todas as dimensões do cidadão por meio de uma educação de qualidade que propicie a autonomia, a independência e a reflexão.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>A Escola atende aproximadamente setecentos e trinta e cinco crianças, em dois turnos: matutino e vespertino, com trinta e sete turmas da Educação Infantil, Ensino Especial ao 5º ano (Séries Iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos). A procura por vagas é grande, e a comunidade escolar é bastante carente. Os pais trabalham, e os filhos ficam no contra turno em casa, alguns sozinhos, outros com os irmãos menores de idade e muitos com terceiros.</p> <p>Alguns dos nossos alunos apresentam vulnerabilidade social, pois, sem terem atividades para fazer no período em que não estão na Escola, ficam expostos à criminalidade, ao uso de drogas, a maus tratos, a acidentes e até mesmo ao trabalho infantil. A maioria dos alunos brinca na rua sem supervisão de um adulto, correndo grandes e sérios riscos.</p> <p>A escola optou em selecionar 120 alunos do 2º ao 5º ano (matutino/ vespertino), que se encontravam em defasagem em suas aprendizagens e necessitavam de resgate da autoestima, para participarem da Educação Integral, minimizando os índices de reprovação, evasão e baixo rendimento escolar oportunizando assim novas perspectivas de aprendizagens.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os três pilares da educação: aprender a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

ser, aprender a fazer, aprender a conviver e ampliar a jornada escolar, diminuindo, assim, a vulnerabilidade social, bem como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para melhorar o índice do IDEB, por meio de aprendizagens significativas.

**Específicos**

- ✓ Promover atividades que desenvolvam a criatividade, a criticidade, o lúdico, bem como aspectos motores, afetivos, sociais e cognitivos.
- ✓ Criar parceria escola -família-comunidade de forma dinâmica e participativa.
- ✓ Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar.
- ✓ Melhorar os resultados quanto à aprendizagem/rendimentos.
- ✓ Desenvolver valores e atitudes saudáveis ao convívio social.
- ✓ Diminuir a distorção idade/série.
- ✓ Promover o desenvolvimento pleno, respeitando as diferenças e promovendo a cultura da paz.
- ✓ Desenvolver projetos interdisciplinares e eventos educativos que favoreçam o aprendizado do aluno.
- ✓ Desenvolver hábitos de higiene e alimentação saudável para a promoção da saúde e atividades pedagógicas que enriqueçam a formação do indivíduo nos seus aspectos social, afetivo, motor e cognitivo, Buscar parcerias com ONG's, instituições públicas e privadas para viabilizar projetos, passeios e excursões.

**Conteúdos**

- ✓ Raciocínio lógico matemático, Hábitos de higiene, Hábitos de alimentação saudável, Práticas desportivas, Coordenação motora fina e grossa, Liderança, cooperação e Valores
- ✓ Letramento e produção textual.

**Avaliação**

- ✓ A avaliação será contínua e processual

**Referências**

Desafios, avanços e limites do sistema educacional e da organização curricular no século XXI. In: SCOCUGLIA, Afonso. Prefeitura Municipal de Gravataí. I Encontro Internacional de Educação: educação e direitos humanos. Gravataí: SMED, 2007, p.139-148.  
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, UNESCO. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2007  
SILVA, Aída Maria Monteiro; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (Org.). Retrato da escola no Brasil. Brasília: CNTE, 2004.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Alfabetização em Ação	
<b>Etapas:</b> BIA (1º, 2º e 3º anos)	<b>Estudantes</b> Reagrupamento intraclasse: 277 alunos Reagrupamento interclasse: 277 alunos Projeto Interventivo 60
<b>Áreas de conhecimento:</b> Língua Portuguesa	
<b>Equipe responsável:</b> Vice-diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenação, professores e Pedagoga.	
<b>Justificativa</b>	
<p>É importante entendermos que a heterogeneidade da aprendizagem é uma característica natural do agrupamento de pessoas. O ritmo de cada um e a maneira de apropriação do conhecimento por cada indivíduo acontece de maneira bem diversificada. Compreender essa máxima e atender de forma variada cada estudante é fundamental para termos justiça e equidade na educação. Então, os projetos de intervenção, os Reagrupamentos e o Interventivo contribuem significativamente para a atendimento necessário e particular de cada estudante.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>No decorrer dos últimos anos, percebeu-se que o maior problema de aprendizagem do BIA no CAIC AT estava centrado na dificuldade relacionada ao processo de alfabetização, principalmente, nas atividades de leitura e escrita e que esse problema se intensificava muito mais no terceiro ano do bloco, em que a defasagem nessas áreas tornava um entrave para a apropriação de novas aprendizagens relacionadas ao letramento. Portanto, as ações interventivas propostas visam minimizar e/ou sanar as dificuldades existentes de todas as etapas do BIA, com uma intensificação da última etapa do bloco de alfabetização.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	✓ Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos por meio de ações interventivas, lúdicas e diversificadas a fim de sanar as defasagens e dificuldades existentes observadas no BIA (Bloco de Alfabetização).
<b>Específicos</b>	✓ Ofertar diferentes estratégias de jogos que trabalhem consciência fonológica, formação de palavras e frases, nos reagrupamentos intra e interclasse ✓ Possibilitar a troca de conhecimento entre os estudantes por meio dos agrupamentos produtivos. ✓ Atender de forma individual o estudante que está fora da faixa etária no Projeto Interventivo ✓ Sanar dificuldades pontuais de conteúdos da alfabetização no terceiro ano, por meio do Projeto Interventivo. ✓ Disponibilizar diferentes dinâmicas de leitura para o desenvolvimento dessa habilidade, nas ações interventivas. ✓ Realizar atividades diversificadas dentro dos objetivos a serem trabalhados, nos reagrupamentos intra e interclasse.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

### Conteúdos

- ✓ Alfabeto
- ✓ Consciência fonológica e Relação fonemas/grafemas na leitura e escrita.
- ✓ Sílabas como estruturas menores que formam palavras.
- ✓ Formação e leitura de palavras e frases.
- ✓ Gêneros textuais.

Segmentação.

### Avaliação

A avaliação se dará por meio da participação efetiva de todos os envolvidos na realização satisfatória das tarefas pelos estudantes em cada ação interventiva

### Referências

SANTOS, Ana Carolina de Azevedo Oliveira. A importância do reagrupamento no BIA. 2014. 40 f., il. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.  
SANTOS, Elenice Viana dos. O projeto interventivo e o reagrupamento aprendizagem impondo limites à heterogeneidade. 2013. 49., il. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.  
VILLAS BOAS, B. M. de F. A. Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização. DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 32., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2009. Disponível em: <<http://anped.org.br/reunioes/29/textos/ef>>.

### Identificação

**Unidade Escolar:** Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira

**Título do Projeto:** Tirando de letra e bate bola

**Etapas:** 4º e 5º anos

**Total de estudantes envolvidos:**  
Reagrupamentos intraclasse: 160  
Projeto Interventivo: 24

**Áreas de conhecimento:** Língua Portuguesa e Matemática

**Equipe responsável:** Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Equipe de Coordenação e Professores.

### Justificativa

Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita permite ao estudante desenvolver conceitos e competências funcionais relacionadas a essa demanda, daí a grande importância da alfabetização para a apropriação dessa escrita e leitura para a compreensão do mundo à sua volta.

Tão importante quanto a alfabetização é o letramento matemático que refere-se à capacidade de identificar e compreender o papel da matemática no mundo e estabelecer relações funcionais com ela. Entretanto, diante da preocupação inicial da alfabetização nos anos iniciais, o letramento matemático tem ficado em segundo plano.

Logo, é fundamental para que a escola trabalhe desde os anos iniciais essas duas abordagens, o letramento e o letramento matemático.





### Problematização

Diante da grande demanda da alfabetização nos anos iniciais percebeu-se por meio de sondagens nos 4º e 5º anos que um número significativo de estudantes do CAIC AT apresentam dificuldade na matemática, principalmente, na compreensão e resolução de situações- problema e no uso funcional dos conceitos matemáticos no cotidiano.

Nesse contexto, observa-se a oferta restrita de atividades significativas que contribuam para a ampliação do letramento matemático, no início da escolarização, ocasionando a defasagem de muitos discentes nos anos finais do Ensino Fundamental I.

Então, para minimizar/sanar essas dificuldades serão realizadas ações interventivas no atendimento pontual aos estudantes que apresentam defasagem acentuada na matemática ou aqueles que estão fora da faixa etária.

### Objetivos

<b>Geral</b>	✓ Promover ações interventivas significativas que contribuam para a apropriação e aplicação dos conceitos matemáticos fundamentais e de linguagens para a realização da leitura de mundo dentro do contexto do letramento matemático e linguístico, diminuindo e/ou solucionando as defasagens existentes.
<b>Específicos</b>	✓ Ofertar atividades e jogos diversificados que trabalhem a escrita e leitura, elaboração, compreensão e resolução de problemas atendendo todos os níveis de aprendizagem. ✓ Possibilitar a troca de conhecimento e estratégias matemáticas e linguísticas entre os estudantes por meio dos reagrupamentos interclasse homogêneos e heterogêneos. ✓ Atender individualmente, em outro ambiente, estudantes com significativas defasagens matemáticas e linguísticas. ✓ Utilizar encartes para realização de atividades para os grupamentos produtivos com diferentes níveis de complexidade. ✓ Disponibilizar uma Problemoteca (Caixa com situações- problema) para que os alunos resolvam ora com a mediação do professor, ora dos colegas, e vídeos com as intervenções para os estudantes que não possuem acesso aos ambientes virtuais.

### Conteúdos

- Operações Matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão), contextualizadas nas situações-problema.
- Sistema de numeração decimal. Sequência numérica.
- Antecessor e sucessor. Escrita do número.
- Composição e decomposição.
- Translineação. Paragrafação. Segmentação
- Acentuação;
- Ortografia
- Concordância verbal e nominal

### Avaliação

A avaliação se dará por meio da participação de todos os envolvidos, envio de vídeos e fotos e da realização satisfatória das tarefas pelos estudantes em cada ação interventiva.

### Referências

FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso dos materiais concretos e jogos no ensino da matemática. In: Boletim SBEM-SP, 4(7): 5-10, 1990.  
D'AMBROSIO. Ubiratan Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática/ Ubiratan D'Ambrosio-São Paulo: Summus: Campinas: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1986.  
NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

--

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Clubinho da Leitura	
<b>Etapas:</b> Ensino Fundamental I; Educação Infantil e Classes Especiais.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 605 estudantes
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens; Matemática; Ciências da natureza; Ciências humanas;	
<b>Professora responsável:</b> Cleide Moreira Lima	
<b>Justificativa</b>	
Esse projeto vai além da sala de aula porque a cada conto, a cada história lida ou interpretada, há uma aprendizagem diferente, um ensinamento para sua vida. A leitura tem esse poder de proporcionar alegrias, encantos, risos, ou seja, fazer sentir diferentes emoções.	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituir um ambiente privilegiado de incentivo à leitura como fonte terapêutica de informação, prazer e entretenimento;</li><li>• Contribuir para a formação de leitores críticos, criativos e autônomos.</li></ul>
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Despertar o prazer da <b>leitura</b> e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;</li><li>• Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;</li><li>• Possibilitar o acesso aos diversos tipos de <b>leitura</b>, buscando efetivar enquanto processo a <b>leitura</b> e a escrita.</li><li>• Incentivar a participação da família nas atividades de leitura do estudante.</li><li>• Refletir sobre emoções e sentimentos a partir de rodas de conversas.</li></ul>
<b>Conteúdos</b>	
Linguagens Matemática; Ciências da natureza; Ciências humanas	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

### Avaliação

A avaliação se dará por meio da participação efetiva de todos os envolvidos na realização satisfatória da leitura dos livros emprestados semanalmente, na participação das contações de história e rodas de conversas .

### Identificação

**Unidade Escolar:** Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira

**Título do Projeto:** Programa Educação com Movimento

**Etapas:** Educação Infantil  
Turmas de TGD/DI BIA  
(1º, 2º e 3º anos)

**Total de estudantes envolvidos:**  
- 358 alunos

**Áreas de conhecimento:** Educação Física

**Professor responsável:** Rafael Thiago dos Santos

### Justificativa

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, tais como: jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. contribuindo para a formação integral das crianças e proporcionando ao educando ampliar o seu repertório motor.

A área de Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento, isto é, a natureza do trabalho desenvolvido deve preservar a relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. A aquisição de habilidades motoras básicas e controle corporal permitem à criança aprimorar seus gestos e expressões de forma a possibilitar interações humanas mais diversas, pautadas pela ludicidade e pela conquista da autonomia e autoconfiança.

### Problematização

O avanços tecnológicos e seu acesso cada vez mais efetivo pelas crianças em idades mais jovens como também a comodidade dos brinquedos eletrônicos tem ocasionado um aumento no sedentarismo infantil e, conseqüentemente, um afastamento da prática dos exercícios físicos. Tais fatores tem, ao longo dos anos, feito com que as crianças não desenvolvam ou desenvolvam de forma precária os elementos psicomotores resultando em adolescentes e jovens cada vez menos ativos. O Programa Educação com Movimento, por meio de atividades bem direcionadas, visa à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, possibilitando uma aproximação dos alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais à prática da atividade física com objetivos detalhados e também a inclusão dos alunos com deficiência possibilitando a inclusão escolar.

### Objetivos

#### Geral

Promover atividade física orientada por meio de jogos, brincadeiras e dança, para os alunos da Educação Infantil, da Classe Especial e dos anos iniciais do ensino fundamental (BIA) por meio da cultura corporal e do movimento, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a interação com o professor regente, na perspectiva da Educação Integral da criança.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, coordenação motora global, coordenação visomotora, ritmo e esquema corporal;</li><li>- Promover atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas;</li><li>- Fomentar possibilidades para que a criança em seu ambiente familiar possa, por meio de brincadeiras e jogos, desenvolver a psicomotricidade e interagir em família;</li><li>- Possibilitar, por meio das atividades propostas, que a criança aprenda e desenvolva os seus aspectos motores, afetivos, cognitivos, sociais e aumente a sua expressividade.</li><li>- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, sustentabilidade, responsabilidade e tolerância.</li></ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Brincadeiras e Jogos;</li><li>- Dança;</li><li>- Ginástica;</li><li>- Musicalidade;</li><li>- Datas Importantes;</li><li>- Habilidades Motoras Básicas;</li><li>- Habilidades Motoras Finas;</li><li>- Elementos Psicomotores;</li><li>- Alimentação Saudável;</li><li>- Hidratação.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
Os estudantes serão avaliados em parceria com o professor regente, por meio de observações e participação nas aulas a serem registradas nos respectivos formulários de avaliação.	
<b>Referências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)</b>. Educação Física. V.7. Brasília:1997.</li><li>- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</b>. Brasília, DF: MEC, 2010.</li><li>- _____, <b>Currículo em Movimento da Educação Básica: ensino fundamental anos iniciais</b>, SEEDF, 2013.</li><li>- DISTRITO FEDERAL. FEDF. <b>Projeto Educação com Movimento</b>, 1997.</li><li>- _____, <b>Projeto Educação com Movimento</b>. Diretoria de Educação Física e Desporto Escolar. SEDF. Brasília 2011.</li><li>- VIGOTSKI, L. S. <b>A construção do pensamento e da linguagem</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li></ul>	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Paz em Todo Lugar ( Paz nas Escolas)	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil Turmas de TGD/DI BIA (1º, 2º e 3º anos) 4º e 5º anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> - 605



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<b>Áreas de conhecimento:</b> OE/ EEAA/ CIDADANIA/ VALORES/ CULTURA DE PAZ	
<b>Professor responsável:</b> Karina Melo/ Rosangela Cândida/ Raimunda Matias	
<b>Justificativa</b>	
<p>A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso entre as pessoas diversas em suas etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, são capazes de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações de violência e fomentar a cultura de paz. Desta forma, o projeto "Paz em todo lugar" foi elaborado para proporcionar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada estudante se comprometa com sua atuação, sendo parte do processo coletivo para o alcance de uma cultura de paz.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>A violência nas escolas tem criado uma atmosfera de medo e vulnerabilidade, tanto para os alunos quanto para os professores e as agressões nem sempre são físicas, casos de violência psicológicas são bem comuns, pois constantemente são julgados como menos importantes ou como brincadeiras. Estamos em um momento delicado, acabamos de retornarmos de um momento de isolamento social devido uma crise pandêmica devido a COVID 19, onde famílias no mundo todo sofreram com perdas com adoecimentos causados pelo isolamento social e pela insegurança de ter que lidar com um vírus desconhecido que matou quase 15 milhões de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. Isto representa 13% a mais de óbito normalmente esperado para um período de 2 anos. Estas perdas, o aumento da violência doméstica, o abuso contra criança e adolescentes, o aumento do desemprego neste contexto pandêmico são fatores que contribuíram para o aumento da violência após isolamento social.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	Integrar ações às práticas escolares para despertar e promover a consciência de que a cultura da paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, ao fim da violência e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os elementos que impulsionam a violência na nossa comunidade escolar,</li><li>- Possibilitar o surgimento de conteúdos emocionais latentes que afetam alunos e professores, para que possam refletir sobre "paz interior";</li><li>- Despertar a escuta sensível entre o corpo docente e discente;</li><li>- Incentivar o protagonismo estudantil e criar um meio de comunicação e expressão entre alunos e professores;</li><li>- Promover a momentos de reflexão e elaboração do conjunto de regras do ambiente de convívio coletivo e de sala de aula.</li></ul>
<b>Conteúdos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Como ter paz em todo Lugar? Paz nos ambientes, paz entre as pessoas, paz consigo</li><li>- A importância da convivência em sociedade,</li><li>- Comunicar-se sem agredir: Comunicação não violenta</li><li>- As importância das regras no convívio em sociedade.</li><li>- Os direitos e Deveres das Crianças e adolescentes.</li><li>- O que de fato é Bullying?</li><li>- Amizade e gentileza</li></ul>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

### Avaliação

Os estudantes serão avaliados em parceria com o professor regente, por meio de observações e participação das assembleias e cumprimento dos acordos firmados. E o projeto será avaliado pelo retorno que faremos com os alunos por meio de assembleias e por meio das falas dos professores nos conselhos de classe.

### Referências

- **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Eixos Transversais. V.9. Brasília:1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília, DF: MEC, 2010.
- **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília, DF, 2020
- \_\_\_\_\_, **Currículo em Movimento da Educação Básica**: ensino fundamental anos iniciais, SEEDF, 2013.
- Marshall B. Rosenberg, **Comunicação não- violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**, Editora ágora, 2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

*XVII.2 – Planos de Ação*

*XVII.2.1 – Plano de Ação anual da Orientação Educacional*

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ROSANGELA CÂNDIDA ALVES Matrícula: 212 664-8 Turno: DIURNO

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: RAIMUNDA MATIAS DA SILVA Matrícula: 248 845-3 Turno: DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

1. Estruturar o espaço físico e promover da identidade da Orientação Educacional e organização dos instrumentos de registro.
2. Analisar da realidade da comunidade escolar para elaboração do Plano de Ação
3. Desenvolver ações pedagógicas coletivas para integração família e escola.
4. Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem
5. Promover aos estudantes a cultura de paz, o respeito às diversidades e as divergências de opiniões
6. Promover articulação com as redes de proteção social para desenvolver projetos e encaminhamentos do educando.
7. Desenvolver ações pedagógicas com a temática sexualidade.



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid .	Ed. Sustent.			
1. Implementação do ambiente	X	X	X	Organização do arquivo do SOE	Orientadoras	09/02/2023
				Participar da 1ª reunião de pais para apresentar a Orientação educacional à comunidade Educacional.	Pais e ou responsáveis, Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	03/03/2023
				Apresentar a Equipe de Apoio à Aprendizagem ( SEAA/ SOE/ EEA) por meio de coletiva aos professores e demais servidores da instituição.	Equipe de Apoio às Aprendizagens, Equipe Diretiva, Professores	15/03/2023
2. Mapeamento Institucional	X	X	X	Mapear e identificar a quantidade de turmas e seus respectivos professores e de alunos por turma e a quantidade geral,	Ação junto a secretaria	09/02/2023
				Entrar em sala para observar as demandas solicitadas no conselho de classe de 2021, mapear a rotina de cada educador e verificar se estão favorecendo o processo de aprendizagem, identificar as necessidades pós ensino remoto quanto ao emocional que refletem no comportamento e na aprendizagem dos alunos.	Ação junto ao educador	Durante todo ano letivo e quando houver necessidade.
				Participação no PPP com as ações do SOE ( Plano de ação)	Ação junto a gestão e comunidade escolar.	13/03/2023 a 31/03/2023





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA					Data de início: 31/05 até o final do ano
3. Ação que desenvolva a Cultura de Paz	X	X	X	<p>Em conjunto com a EEAA, desenvolver o projeto: “ Paz em todo lugar”</p> <p>Momento de reflexão junto aos professores e estudantes sobre a importância da cultura da paz, refletir sobre ela, conhecer suas características e identificar suas influências;</p> <p>Realização de encontros que envolvam dinâmicas e espaços de fala/escuta de todos os estudantes para promover a compreensão da tolerância, solidariedade e respeito para melhorar a convivência em todos os espaços da escola, família e comunidade;</p> <p>Realização coletiva de regras de convivência para todos os espaços da escola; em sala ocorrerá as Assembleias semanais em sala, mobilizarão o recreio, o refeitório, os corredores e os eventos no Anfiteatro.</p> <p>Para a Educação Infantil e 1º ano será trabalhado Um Mundinho de Boas Atitudes. 2º e 3º anos “ Bonzinho, mas nem Tanto 4º e 5º anos Power Point com temas atuais para debate</p>	
				Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais ( Leis Distrital 5.714/2016)	06/03/2023 à 10/03/2023
				Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei Distrital 6.846/2021.	31/07 a 04/08
					1º de Agosto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA					
4. Realização de projetos relacionados à inclusão e diversidade	X	X	X	Dia do TDAH – Contação de história sobre O bicho Carpinteiro para os alunos/ Palestra para os pais e professores	
				Dia da Luta da Pessoa com Deficiência- A Orientação Educacional sempre utiliza estratégias junto ao Serviço de Apoio desta Instituição para abordar este tema. Será feito um planejamento com o aspecto que será abordado neste ano,	19/09/2023 a 23/09/2023
				Consciência Negra: Levantar nomes de personalidades Negras da literatura que fizeram a diferença em nossa história	21/11/2023 a 25/11/2023
				Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual da Criança e do Adolescente- Palestra	18/05/2023
5. Ensino/Aprendizagem	X	X	X	Reunião com os Educadores dos alunos ANE e TEF da Educação Infantil ao 5º ano para orientar como desenvolver e aplicar a Avaliação diagnóstica	13/02/2023 e 14/02/2023
				Coletiva do Serviço de Apoio sobre: Diversidade, Equidade e Inclusão- Adaptações e adequações no planejamento pedagógico	01/03/2023
				Desenvolver Ações de Hábitos de Estudos	Durante todo ano letivo
				Atender às famílias e aos alunos, individualmente	Durante todo ano letivo
				Participar em coletivas gerais da unidade de Ensino	Durante todo ano letivo
Participar dos Conselhos de Classe	Durante os finais dos bimestres				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA						
				Participar da Proposta Pedagógica. Estratégias de matrícula e Estudos de caso.		Quando houver necessidade e especificamente quando a SEEDF estipular as datas da Estratégia de matrícula
				Desenvolver projeto de transição escolar com palestras, histórias e rodas de conversa.		Início em Agosto, término em Dezembro
				Desenvolver ações que trabalhem valores/ autoestima		Durante todo ano letivo
6.sexualidade	X	X	X	Trabalhar as mudanças físicas e biológicas do corpo humano		Durante todo ano letivo
				Criança não namora!		Durante todo ano letivo
				Informar as vacinas do adolescente		Durante todo ano letivo
				Desenvolver atividades relacionadas a relacionamentos pessoais e/ou afetivos que interfiram no emocional do adolescente		Durante todo ano letivo
7. Parcerias com as redes de proteção social.	X	X	X	Universidades para encaminhamentos para Psicólogos e Fonoaudiólogos		Durante todo ano letivo
				Fazer encaminhamentos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade		Durante todo ano letivo
				Informar a chefia imediata os alunos que necessitam ser encaminhados ao Conselho tutelar por falta e por não entrega de atividades		Durante todo ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Contatar palestrantes que fazem parte da rede de proteção social de acordo com as necessidades da comunidade escolar

Durante todo ano letivo

Articular com as redes mapeadas/ parceiros para possíveis encaminhamentos que visam superar as situações problema que impactam a aprendizagem do educando.

Durante todo ano letivo

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. Solicitar aos participantes uma palavra para avaliar o encontro pedagógico
2. Usar as técnicas de curti, não curti, sugiro
3. Diante do resultado do atendimento ofertado pelos professores aos educandos e a formação de turmas para o ano letivo de 2023.
4. Por meio do rendimento escolar dos alunos e o retorno das famílias.
5. Utilizando jogos e dinâmicas que abordem os temas desenvolvidos,
6. Por meio de dinâmica avaliativa feita com cada grupo envolvido.

### XVII.2.2 – Plano de Ação Atendimento Educacional Especializado –AEE/Sala de Recursos

#### Objetivo geral:

Promover a concretização dos processos de inclusão, colaborando com a construção de um ambiente escolar verdadeiramente acessível para os alunos assistidos pelo Atendimento Educacional Especializado do CAIC-Anísio Teixeira, com a participação de toda a comunidade escolar.

Dimensões de Atuação	Meta	Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Pedagógica	Garantir aos alunos ANEE o direito à adequação curricular, conforme previsto na legislação vigente.	Orientar os professores quanto à elaboração e aplicação das Adequações curriculares previstas, aos estudantes ANEE.	Realização de coletiva de orientação para preenchimento do formulário, suporte e acompanhamento da adequação curricular.	Professores regentes das Classes com demanda de alunos da Sala de Recursos, professor da Classe Especial e professora do AEE.	Bimestral	Realizada pela professora da sala de recursos e pelo professor regente, através do relato do professor sobre o desenvolvimento dos estudantes a partir desse instrumento e por apreciação das avaliações dos ANEE.
	Atender todos os estudantes ANEE	Elaborar e aplicar o Plano do AEE para o	Elaboração do Plano AEE e aplicação na	Professora do AEE, direção e ANEEs.	Bimestral.	Através da observação, registro, que demonstrem o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA						
Pedagógica	que participam do AEE.	atendimento adequado a cada estudante ANEE, da Sala de Recursos.	sala de recursos.			desenvolvimento do aluno.
Pedagógica; Participativa	Estimular a efetiva participação dos pais ou responsáveis na	Atender e orientar as famílias dos ANEEs de individualmente e no coletivo.	Realizar atendimento das famílias em reuniões e individualmente quando	Professora do AEE e os responsáveis dos ANEEs.	Durante todo o ano letivo.	Através do relato dos responsáveis e observando o comportamento dos alunos.
	vida escolar dos ANEEs.		necessário.			
Pedagógica; Social;	Trabalhar a autoestima dos alunos especiais, diminuir barreiras entre família e escola, auxiliar os alunos em seu desenvolvimento cognitivo e social.	Contribuir para a participação dos ANEEs nos projetos e eventos promovidos na escola.	Orientação quanto às apresentações nas festas, eventos de forma que o aluno com deficiência e transtorno possa participar.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	Através da observação do comportamento do aluno ANEE diante das propostas.
Pedagógica;	Atuar como agente para a garantia da educação inclusiva e em articulação com a equipe de apoio.	Participar e contribuir nas coordenações coletivas na escola.	Participação nas coordenações de estudo promovidas na instituição de ensino.	Equipe diretiva, professores, equipe de apoio (AEE, EEAA E SOE)	Nas reuniões coletivas da escola, realizadas às quartas-feiras.	Observação, participação e registro.
Pedagógica;	Orienta o trabalho dos mesmos para a atuação com os ANEE.	Orientar os monitores e Educadores Sociais voluntários dos ANEE.	Atuar em reuniões ou em orientações individuais, quando necessário.	Professora do AEE e direção escolar.	Durante ano o letivo.	Ficha de avaliação da atuação do ESVs.
Pedagógica; Institucional;	Responder à documentação solicitada.	Preencher o diário e registro após cada atendimento e documentação própria e enviar documentação sempre que for solicitado pela CREC AEE.	Preenchimento da documentação do serviço.	Professora do AEE, direção e CREC.	Durante ano o letivo.	Por meio dos registros feitos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA						
Pedagógica;	Proporcionar as atividades e materiais necessários para o atendimento do AEE.	Solicitar materiais necessários para o funcionamento das atividades pertinentes à sala de recursos, junto à escola.	Solicitação de materiais e investimentos para os ENEEs, sempre que necessário.	Professora do AEE e direção.	Durante o ano letivo.	Observação dos resultados.
Formação Continuada;	Buscar ampliação de conhecimento na área da educação especial	Participar formação sobre a especial de continuada educação	Participando das reuniões organizadas pela coordenação intermediária da CREC	Professora do AEE.	Durante o ano letivo.	Durante todo o processo com observações e registros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**XVII.2.3 – Plano de Ação Articulado dos Serviços de Apoio (AEE – OE) - 2023**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover reflexões e atividades pedagógicas que contribuam para a inclusão do ENEEs na escola.</li> <li>•Realizar discussões e estudos de casos sempre que necessário, visando atendimento mais adequado dos ENEEs.</li> <li>•Sensibilizar, informar e esclarecer o corpo docente quanto às atribuições dos Serviços de Apoio de acordo com as Orientações Pedagógicas.</li> <li>•Atender conjuntamente as famílias que necessitem de intervenções mais relevantes</li> <li>•Mapear os ENEEs, para que sejam atendidos da forma mais adequada conforme a estratégia de matrícula vigente.</li> <li>• Participar ativamente dos conselhos de classe.</li> <li>•Proporcionar momentos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Semana Distrital da Inclusão (coletiva de conscientização e planejamento das ações junto aos professores; Realização da abertura do projeto);</li> <li>•Semana de Luta da Pessoa com Deficiência (coletiva de sensibilização e conscientização junto aos professores e pais; Realização de abertura e culminância);</li> <li>•Estudos de Caso;</li> <li>•Coletiva de Apresentação dos Serviços de Apoio da escola (AEE, EEAA, SOE)</li> <li>•Atendimentos pontuais às famílias;</li> <li>•Estratégia de Matrícula.</li> <li>•Conselho de Classe</li> <li>•Projeto de Transição</li> <li>5ª palestra sobre as mudanças pertinentes à nova modalidade que irão cursar e visita à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•AEE, EEAA (quando tivermos esse profissional)</li> <li>•SOE, direção, coordenação.</li> <li>•AEE, EEAA, SOE, direção, coordenação.</li> <li>•AEE, EEAA, SOE direção, coordenação, professor regente, família. CREC (quando se fizer necessário).</li> <li>•AEE, EEAA, SOE.</li> </ul>	<p>09 a 13/03</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>11/03</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>Será realizada por meio de ficha avaliativa;</p> <p>Será realizada por meio de ficha avaliativa;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<p>interação e conhecimento da nova modalidade de ensino que será vivenciada pelo estudante</p>	<p>escola sequencial)  Educação Infantil (Vivência dos estudantes em turmas de 1º ano)</p>	<p>• AEE, EEAA, SOE, direção.</p> <p>• AEE, EEAA, SOE, direção</p> <p>• AEE, EEAA, SOE, direção, secretário escolar, CREC</p> <p>• AEE, EEAA, SOE, direção, coordenador.</p>	<p>Letivo</p> <p>Outubro</p> <p>Final de cada bimestre letivo.</p> <p>Meados do 4º bimestre</p>	<p>Será realizada por meio da observação/ percepção do desenvolvimento/comportamento do ENEE e suas respectivas famílias ao longo do ano.</p> <p>Será feita por meio do feedback do professor em relação aos encaminhamentos e orientações realizadas, bem como a observação da aplicação das mesmas.</p> <p>Será feita por meio de relatos dos estudantes.</p>
---	--	--	---	---





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

*XVII.2.4 – Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem*

**PEDAGOGO(A) EEAA: KARINA DE OLIVEIRA MELO MATRÍCULA SEEDF: 2203162**


**Eixo: Observação do contexto escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Análise do PPP da escola; Pesquisa da história da escola; Análise do espaço físico da escola e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem; Análise da conjuntura e contexto social em que a escola está inserida; Levantar dados dos estudantes com Transtornos Funcionais, Deficiências, Dificuldades de Aprendizagem e Retidos. Ler e categorizar os relatórios, indicando e priorizando os que precisam ser revistos. Fazer reunião (entrevista informal) com professores e gestão, buscando trazer as potencialidades e dificuldades de atuação docente. Fazer reunião (entrevista informal) com cada professor, buscando identificar estudantes com dificuldades de aprendizagem;</p>	<p>Observar e analisar a Unidade escolar com foco em suas variadas dimensões, com intuito de perceber quais estão promovendo sucesso e quais estão promovendo fracasso na realidade escolar.</p>	<p>coleta de informações e análise crítica da situação da escola, seus potenciais, fragilidades e possíveis intervenções;</p> <p>Participação dos espaços / tempos da unidade escolar, durante todo o ano letivo. Março/abril - Leitura e Categorização de Relatórios e histórico dos estudantes; Abril – Entrevistas com professores, coordenação e gestão, com intuito de avaliar a UE;</p>	<p>Todo ano letivo</p>	<p>EEAA</p>	<p>As avaliações ocorrem de forma coletiva e em vários níveis para que se possa pensar e executar ações que fortaleçam as ações institucionais relacionadas ao sucesso escolar e para repensar aquelas relacionadas ao fracasso. Ocorrem entre os variados atores da realidade escolar, como os serviços de apoio (EEAA e SOE), gestão, Unieb e professores.</p> <p>Autoavaliação pela escola a ser realizada ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político-Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros; Análise dos instrumentos/ registros dos Conselhos de Classe (fichas/atas). E, no caso dos Conselhos Participativos, a avaliação dos estudantes por meio de instrumento próprio.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

<b>Eixo: Organização do trabalho pedagógico-Observação em sala de aula-Relação família-escola</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Acolher e discutir as queixas escolares; Realizar observações e outros procedimentos de pesquisa da dinâmica de sala de aula e de outros contextos educativos; Trazer estratégias diferenciadas para os professores trabalharem com os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem; Fazer avaliação de estudantes para encaminhamentos necessários; Participação colaborativa do planejamento dos reagrupamentos intra e interclasse; Promover momentos de estudo/formação entre os professores; Elaborar, distribuir e acompanhar material específico para a efetivação das adaptações curriculares para os estudantes com TFE; Encaminhar para as redes de apoio e serviços; Realizar encontros com os estudantes que tenham o diagnóstico de TFE e queixa de dificuldade de aprendizagem, a</p>	<p>Colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes da unidade escolar a partir de uma perspectiva institucional, demandando especial atenção aos estudantes com queixas escolares e Transtornos Funcionais Específicos- TFE; Assessorar no planejamento dos reagrupamentos, contribuindo de forma colaborativa com a elaboração e aplicação das atividades e estratégias de ensino, para sanar as lacunas estruturais de aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Acompanhamento dos estudantes, acolhimentos das queixas escolares e observações em sala de aula. Promoção de momentos de estudo e formação para os professores. Acompanhamento da aplicação das adaptações dos estudantes com TFE e recolhimento do material para arquivo na documentação escolar; Conversas com os estudantes com TFE: ao final de cada bimestre letivo (1º, 2º e 3º). Encontros com os responsáveis: - Quando se fizer necessário. Atividades comemorativas: de acordo com calendário da escola</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>EEAA/SUPERVISÃO e COORDENAÇÃO ESCOLAR</p>	<p>Acompanhamento da efetivação das estratégias propostas nas fichas de acompanhamento para os estudantes com TFE, alterando ou mantendo-as. Análise dos boletins dos estudantes com TFE e outros que tenham sido acompanhados durante o bimestre. Autoavaliação dos estudantes acompanhados. Feedback, mediante encontros com as famílias para análise da situação dos estudantes acompanhados. Feedback, mediante encontros com os profissionais (gestores, professores, orientadores) para análise do trabalho institucional e/ou individual.</p>

 <p>         fim de esclarecer a respeito do diagnóstico e refletir sobre possíveis estratégias para lidar com dificuldades que apresentam;          Realizar reuniões com responsáveis dos estudantes TFE e encaminhados com queixa de dificuldade de aprendizagem:          Participar de atividades pedagógicas comemorativas, como a Semana de Educação para a vida, Semana da Inclusão, Festa Junina, Semana da Consciência Negra, entre outras.       </p>	<p>         GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL          SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL          COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA          CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA       </p>				
---	---	--	--	--	--

**Eixo: Ações articuladas entre serviços de apoio**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>           Envolver os serviços de apoio (AEE – SOE – SEAA) de forma integrada com vistas ao desenvolvimento global dos trabalhos na U.E;            Possibilitar a U.E uma maior interação dos professores com os serviços de apoio;            Auxiliar a U.E no projeto de transição dos estudantes;            Conscientizar a comunidade escolar acerca da inclusão de todos os tipos (deficiência, gênero, raça, classe social...);            Desenvolver formações de acordo com as necessidades do         </p>	<p>           Prestar apoio à Unidade Escolar de forma articulada e coesa, possibilitando maior dinamicidade e eficiência na ação dos serviços de apoio.         </p>	<p>           Promover momentos de reflexão e conscientização junto aos professores, estudantes e famílias sobre o tema da inclusão;            Acompanhar a transição de seguimento dos estudantes.         </p>	<p>Ano letivo de 2023</p>	<p>EEAA/AEE/SOE</p>	<p>           Processual e continua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário.         </p>

**Eixo: Enfrentamento das situações de violência, saúde mental e vulnerabilidade social - Protagonismo estudantil**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Projeto “Paz em todo lugar”</p> <p>Promover momentos de reflexão junto aos professores e estudantes sobre a importância da cultura da paz, refletir sobre ela, conhecer suas características e identificar suas influências;</p> <p>Realização de encontros que envolvam dinâmicas e espaços de fala/escuta de todos os estudantes para promover a compreensão da tolerância, solidariedade e respeito para melhorar a convivência em todos os espaços da escola, família e comunidade;</p> <p>Realização coletiva de regras de convivência para todos os espaços da escola;</p>	<p>Integrar ações às práticas escolares para despertar a consciência de que a cultura da paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, ao fim da violência e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.</p> <p>Promoção da resolução pacífica dos conflitos, do respeito e entendimento mútuos, onde todos os alunos, em todos os níveis, possam desenvolver aptidões para o diálogo, negociação, formação de consenso e solução pacífica de controvérsias;</p> <p>Possibilitar o surgimento de conteúdos emocionais latentes que afetam alunos e professores, para que possam ser trabalhados posteriormente, refletindo sobre “paz interior”;</p> <p>Despertar a escuta sensível entre o corpo docente e discente;</p> <p>Incentivar o protagonismo estudantil e criar um meio de comunicação e expressão dos alunos.</p>	<p>Atender os estudantes por segmentos. Por meio de uma roda de conversa conceituar a paz, refletir sobre ela, conhecer suas características e identificar suas influências.</p> <p>Apresentar fotos dos ambientes em comum da escola (refeitório, pátio de entrada e saída dos turnos, anfiteatro, recreio, banheiro, corredores, biblioteca...) Junto com as perguntas: Vocês sentem paz nesses ambientes? Em qual deles precisamos mais da paz? Como fazer para ter paz nesses lugares?</p> <p>1º Assembleia geral de estudantes do Caic Professor Anísio Teixeira:</p> <p>Que legal: O que tem bom nesses ambientes?</p> <p>Que pena! O que tem de ruim nesses espaços?</p>	<p>Começo no 2º bimestre</p>	<p>EEAA/SOE</p>	<p>Processual e continua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
 CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Que tal!  
 O que podemos fazer para  
 melhorar e conseguir a  
 paz que precisamos?

Construção coletiva de  
 regras de convivência  
 para cada ambiente, com  
 registro das  
 consequências para quem  
 não cumprir tais regras  
 estabelecidas pelos  
 estudantes.

Com o prazo determinado  
 verificar como está o  
 cumprimento das regras  
 junto com os alunos,  
 escutando a opinião dos  
 estudantes e apresentado  
 falas dos profissionais da  
 escola.

### Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar quais são as lacunas de aprendizagem dos estudantes dos 4° e 5° anos,	Observar o contexto da sala de aula; A metodologia do trabalho do professor; Traçar metas, estratégias e diferenciadas intervenções junto aos professores para sanar tais lacunas de aprendizagens.	Momento de formação e reflexão em uma assessoria coletiva, apresentado as estratégias, intervenções, métodos e rotinas que podem contribuir para o	2° Bimestre	EEAA/ CORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Feedback, mediante encontros com os professores e coordenadora para análise do trabalho realizado em sala de aula.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

preenchimento das  
lacunas de aprendizagens  
e para o avanço dos  
estudantes.

### Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Oficinas sobre contação de histórias; Musicalização; Atividades lúdicas e jogos pedagógicos.	Contribuir na formação dos profissionais de educação apresentando a importância da contação de histórias para o desenvolvimento infantil; Resgatar a prática de contar histórias e apresentar diferentes técnicas com objetos, adereços, músicas e a teatralidade que o contador pode utilizar como ferramenta para aprimorar a contação de histórias.	Oficinas pedagógicas e assessorias coletivas.	2º Bimestre	EEAA/ CORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Feedback, mediante encontros com os professores e coordenadora para análise do trabalho realizado em sala de aula.










GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**XVII.2.5 – Plano de Ação da Unidade Escolar (Apresentado bimestralmente aos professores em coletiva)**



SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia  
CAIC – Professor Anísio Teixeira

LEGENDA	
 Sábados letivos	 Momentos de Avaliação
 Prazos para entregas de documentações internas e/ou planejamentos importantes de ações conjuntas	 Reunião de Pais
 Feriados	 Início de um novo planejamento e entrega de atividades
 Conselhos de Classe	

**Proposta- Plano de Ação 1º Bimestre – 13/02 à 28/04 de 2023 (50 dias)**

FEVEREIRO				
2ª FEIRA 13/02	3ª FEIRA 14/02	4ª FEIRA 15/02	5ª FEIRA 16/02	6ª FEIRA- 17/02
<b><u>INÍCIO DO 1º BIMESTRE</u></b>  <b><u>Acolhida e entrega do informativo</u></b>	<b>Atendimento do Serviço de Apoio aos professores dos 4º e 5º anos no matutino e 2º e 3º anos no vespertino</b>	<b>Atendimento do Serviço de Apoio aos professores dos 1º anos e Educação Infantil matutino/vespertino</b>  <u>Inscrição do Integral</u>	<b>COLETIVA: DIREÇÃO</b> Apresentação do Plano de Ação do 1º Bimestre  <u>Inscrição do Integral</u>	
<b>2ª FEIRA 20/02</b>	<b>3ª FEIRA 21/02</b>	<b>4ª FEIRA 22/02</b>	<b>5ª FEIRA 23/02</b>	<b>6ª FEIRA- 24/02</b>
<b>RECESSO ESCOLAR</b>	<b>FERIADO</b>	<b>RECESSO ESCOLAR</b>	<b>ENTREGA DOS LIVROS</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA		DIDÁTICOS		
			<b>Início do Planejamento e bloco de atividades mensal (março)</b>	
<b>2ª FEIRA 27/02</b>	<b>3ª FEIRA 28/02</b>			
<b>Início das aulas do Integral</b>	<b>Entrega dos planejamentos e atividades para apreciação da coordenação</b>			
<b>ENTREGA DOS LIVROS DIDÁTICOS</b>				
<b>MARÇO</b>				
		<b>4ª FEIRA 01/03</b>	<b>5ª FEIRA 02/03</b>	<b>6ª FEIRA- 03/03</b>
		<b>COLETIVA: SERVIÇO DE APOIO</b> Adaptações das avaliações	<b>Entrega das atividades na xérox pela coordenação</b>	<b>REUNIÃO DE PAIS E MESTRES - APRESENTAÇÃO</b>  <b>Entrega das atividades na xérox pela coordenação</b>
<b>2ª FEIRA 06/03</b>	<b>3ª FEIRA 07/03</b>	<b>4ª FEIRA 08/03</b>	<b>5ª FEIRA 09/03</b>	<b>6ª FEIRA- 10/03</b>
<b>Semana da Lei Distrital nº 5.714/2016)</b>  <b>Semana de Aplicação das Avaliações Diagnósticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contação de histórias - Educação Infantil, Ensino Especial e 1º ao 3º ano.</li> <li>➤ Entrevistas - 4º e 5º anos.</li> </ul>	Vivências motoras adaptadas com os professores Rafael e Leandro e o suporte do Serviço de Apoio.	Vivências motoras adaptadas com os professores Rafael e Leandro e o suporte do Serviço de Apoio.	
<b>2ª FEIRA 13/03</b>	<b>3ª FEIRA 14/03</b>	<b>4ª FEIRA 15/03</b>	<b>5ª FEIRA 16/03</b>	<b>6ª FEIRA- 17/03</b>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA				
	<b><u>1ª Paralisação de professores</u></b>	COLETIVA: <b>SERVIÇO DE APOIO</b> Apresentação da equipe e suas funções		
<b>2ª FEIRA 20/03</b>	<b>3ª FEIRA 21/03</b>	<b>4ª FEIRA 22/03</b>	<b>5ª FEIRA 23/03</b>	<b>6ª FEIRA- 24/03</b>
		COLETIVA		
<b>2ª FEIRA 27/03</b>	<b>3ª FEIRA 28/03</b>	<b>4ª FEIRA 29/03</b>	<b>5ª FEIRA 30/03</b>	<b>6ª FEIRA- 31/03</b>
<b>Início do Planejamento e bloco de atividades mensal (abril)</b>		COLETIVA  <b>Entrega dos planejamentos e atividades para apreciação da coordenação</b>	<b>Entrega das atividades na xérox pela coordenação</b>	<b>Entrega das atividades na xérox pela coordenação</b>
<b>ABRIL</b>				
<b>2ª FEIRA 03/04</b>	<b>3ª FEIRA 04/04</b>	<b>4ª FEIRA 05/04</b>	<b>5ª FEIRA 06/04</b>	<b>6ª FEIRA- 07/04</b>
<b>Produção das avaliações</b>	<b>Produção das avaliações</b>	COLETIVA  <b>Produção das avaliações</b>	<b>Entrega das avaliações para apreciação da coordenação</b>	<b>FERIADO</b>
<b>2ª FEIRA 10/04</b>	<b>3ª FEIRA 11/04</b>	<b>4ª FEIRA 12/04</b>	<b>5ª FEIRA 13/04</b>	<b>6ª FEIRA- 14/04</b>
	<b>Entrega das avaliações para apreciação da coordenação – prazo limite</b>	COLETIVA	<b>Entrega das avaliações na xérox pela coordenação</b>	<b>Entrega das avaliações na xérox pela coordenação</b>



2ª FEIRA 17/04	3ª FEIRA 18/04	4ª FEIRA 19/04	5ª FEIRA 20/04	6ª FEIRA - 21/04
Semana de Aplicação das Avaliações	Semana de Aplicação das Avaliações	Semana de Aplicação das Avaliações	Semana de Aplicação das Avaliações	FERIADO
2ª FEIRA 24/04	3ª FEIRA 25/04	4ª FEIRA 26/04	5ª FEIRA 27/04	6ª FEIRA - 28/04
Início da Produção dos RAVs	<u>Conselho de Classe Ensino Especial</u> Produção dos RAVs	<u>Conselho de Classe</u> <u>1º períodos – mat.</u> <u>2º períodos – vesp.</u> <b>Entrega dos RAVs para apreciação e correção</b>	Direção e coordenadores – Leitura e correção dos RAVs	Direção e coordenadores – Leitura e correção dos RAVs  <b>ENCERRAMENTO DO BIMESTRE</b>
<p><b>OBSERVAÇÕES</b></p> <p>Dias letivos móveis: NENHUM</p> <p>Paralisações do bimestre: _____</p> <p>Reposições ocorridas no bimestre: _____</p> <p><b>02/05 - Conselho de Classe: 1º Anos – MAT /2º Anos – VESP</b>  <b>03/05 - Conselho de Classe: 4º Anos – MAT /5º Anos – VESP</b>  <b>04/05 - Conselho de Classe: 3º Anos</b>  <b>05/05 – Reunião de Pais e Mestres – 1º Bimestre</b></p> <p><b>Observações e Acordos coletivos:</b></p>				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

***XVII.2.6 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica (A coordenação segue o plano de ação bimestral da unidade escolar e as ações mais específicas podem ser encontradas na pág 36 desse PPP)***

***XVII.3 – Organização Curricular (A organização curricular do 1º bimestre ocorre na semana pedagógica e dos demais bimestres ocorrem no turno contrário do conselho de classe de cada segmento)***

**CAIC - PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA  
PLANEJAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL - 2023  
Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**

❖ **1º BIMESTRE: 13/02 a 28/04**

<b><u>1º SEMANA: 13/02 a 17/02</u></b>	
<b><u>Temática: ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO</u></b>	
<b><u>Campos de Experiências:</u></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● O eu, o outro e o nós</li><li>● Corpo, gestos e movimentos</li><li>● Traços, sons, cores e formas</li><li>● Escuta, fala, pensamento e imaginação</li><li>● Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li></ul>
<b><u>Objetivos de Aprendizagem:</u></b>  -Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. -	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

**2ª SEMANA: 20/02 a 24/02 + 03/03 e 04/03**

**Temática: ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO**

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações

-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
  - Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
  - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Observação/sugestão: nos dias 03 e 04/03: Bailinho de Carnaval e atividades recreativas.

**4ª semana: 14/03 a 18/03**

**Temática: CUIDANDO DAS EMOÇÕES**

**Objetivos de aprendizagem:**

- . Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- . Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- . Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- . Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- . Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- . Experimentar intencionalidades e expressividades (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- . Reconhecer cores primárias e secundárias
- . Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).

- . Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra E)
- . Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 1; 2º período: número 1).
- . Identificar as figuras geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc (círculo - emojis)

**observação: 08/03 Dia da Mulher**

**3ª semana: 07/03 a 11/03**

**Temática: IDENTIDADE**

**Objetivos de aprendizagem:**

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.

Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.

Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte (Tarsila do Amaral - Autorretrato).

Escrever o próprio nome e reconhecer sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.

Comparar medidas (peso, altura etc) elaborando gráficos básicos.

Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**5ª semana: 21/03 a 25/03**

**Temática: ÁGUA, USO RACIONAL E SUSTENTÁVEL**

**Objetivos de aprendizagem:**

- . Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- . Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua auto regulação e autonomia.
- . Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- . Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- . Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- .. Reconhecer cores primárias e secundárias (foco no azul)  
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- . Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- . Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra A)
- . Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- . Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 1; 2º período: número 1 e 2)
- . Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

**observação: 22/03 Dia Mundial da Água**

**5ª semana: 28/03 a 01/04**

**Temática: CIRCO E CEILÂNDIA**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.  
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.  
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.  
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, , rolar etc, visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.  
Identificar sons e suas diferentes fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta /cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.  
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.  
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.  
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.  
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra C)  
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).  
Identificar as figuras geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc  
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 2; 2º período: número 2 e 3)

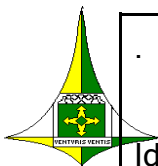
**6ª Semana: 04/04 a 08/04**

**Temática: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

**Objetivos de aprendizagem:**

Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.  
. Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.  
-Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto..  
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.  
Reconhecer cores primárias e secundárias





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- . Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra M)
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- . Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 2; 2º período: número 3 e 4).
- Identificar as figuras geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc

**7ª semana: 11/04 a 14/04**

**Temática: MUSICALIDADE**

**Objetivos de Aprendizagem:**

- \_ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
  - . Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
  - . Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
  - . Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
  - . Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
  - . Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Reconhecer cores primárias e secundárias
- . Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
  - Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra V)
  - . Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 3; 2º período: número 4 e 5).  
Identificar as figuras geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc

**OBSERVAÇÃO: 15/04 FERIADO**

**8ª semana: 18/04 a 20/04**

**Temática: BRASÍLIA EM FOCO**

**Objetivos de aprendizagem:**

- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. (ATHOS BULCÃO)  
Reconhecer cores primárias e secundárias
- Expressar-se usando imagens e gestos representando ideias e fazendo relações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra B)
- . Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. (Dia do Índio)
- . Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens, etc (Athos Bulcão).
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o cerrado.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 3; 2º período: número 5 e 6).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**OBSERVAÇÃO: 21/04 FERIADO e 22/04 DIA MÓVEL**

**9ª semana: 25/04 a 29/04**

**Temática: CONTOS CLÁSSICOS**

**Objetivos de Aprendizagem:**

. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

. Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

. Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

. Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

. Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.

. Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.

Reconhecer cores primárias e secundárias

. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

. Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.

. Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar (letra R)

. Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

. Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas (1º período: número 4; 2º período: número 6 e 7).

Identificar as figuras geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2023  
BIA- BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

---

*Organização curricular - 1º Ano 2023 (1º Bimestre)*

---

LÍNGUA PORTUGUESA  
ORALIDADE (O):

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>O1. Identificar</b> características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p><b>O2. Recontar</b> contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p><b>O3. Apreciar</b> a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</li><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li><li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</li></ul>

LEITURA E ESCUTA (LE):

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS	
<p><b>LE3. Selecionar</b> informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p><b>LE5. Antecipar</b> conteúdos (levantamento de hipóteses)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva;</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.

**E6. Retomar** informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.

**LE1. Identificar** e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

**LE7. Apreciar** a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

**E8. Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.

- Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

### ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL:

#### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS

**EPT1. Participar** de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.

**EPT2. Identificar** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

**EPT3. Identificar** diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. "

**EPT5. Conhecer** e manusear diferentes suportes textuais.

**EPT6. Vivenciar** textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes; Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.

- Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.

- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.



## LINGUAGEM LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>ALS1. Diferenciar</b> as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p><b>ALS2. Conhecer</b> o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p><b>ALS3. Desenvolver</b> a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p><b>ALS4. Perceber</b> que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal.</p> <p><b>ALS5. Identificar</b> rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p><b>ALS6. Perceber</b> as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Letras iniciais de palavras significativas - percepção do som</li><li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).</li><li>• Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li><li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;</li><li>• Exploração de sons iniciais(Aliterações) ou finais (Rimas).</li><li>• <b>VOGAIS , L , M, S e V</b></li></ul>

## ARTES

### ARTES VISUAIS/ TEATRO/ DANÇA/MÚSICA:

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>AV1. Explorar</b> a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p><b>AV2. Conhecer</b> diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p><b>AV3. Experimentar</b> processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado; como forma de interpretação do tema abordado;</li><li>Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);</li><li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura;</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**T1. Exercitar** a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.

**T4. Interpretar** narrativas infantis.

**D1. Vivenciar** brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.

**D2. Identificar** as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.

**D3. Experimentar** ações corporais.

**D4. Conhecer e vivenciar** os elementos do espaço.

**D4. Vivenciar** percursos espaciais variados.

**M1. Apreciar** diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

**M4. Perceber e explorar** os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.

- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;
- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;
- Brincadeiras e jogos rítmicos;
- Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal;
- Gêneros e estilos musicais (marchinhas);

MATEMÁTICA

NÚMEROS:

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**N1. Identificar** o uso do número em suas diferentes funções sociais.

**N2. Contar** eventos ou objetos de uma coleção de maneira

- Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.  
**N3. Contar**, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.  
**N4. Elaborar** situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.  
**N5. Realizar** correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. **N6.** Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).  
**N7. Compreender** que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).  
**N8. Estabelecer** a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.  
**N9. Compreender** a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.

grandezas;

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 30;
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;
- Correspondência biunívoca;
- Sequência oral numérica;
- Uso da reta numérica;

GRANDEZAS E MEDIDAS:

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**GM1. Identificar** a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.

**GM2. Utilizar** instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.

**GM3. Comparar** comprimentos, capacidades ou massas.

**GM4. Selecionar** e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.

**GM5. Identificar** instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).

**GM7. Relatar** em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

**GM8. Relacionar** períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

**GM9. Identificar** a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.

- Comparação de medida de comprimento, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano;
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros;
- Utilização das partes do corpo como unidade de medida;
  
- Comparação de medida de tempo



## Ciências da Natureza

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>VE1. Reconhecer</b> o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</p> <p><b>VE2. Reconhecer</b> as funcionalidades das partes do corpo.</p> <p><b>VE5. Compreender</b> a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p><b>VE6. Sugerir</b> jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções</li><li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</li><li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li></ul>

## Geografia

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>G1. Entender, propor e respeitar</b> regras de convívio nos lugares de vivência.</p> <p><b>G2. Identificar</b> as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <p><b>G3. Identificar</b> espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li><li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

técnicas e materiais utilizados em sua produção;

## História

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>H1. Construir</b> a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p><b>H2. Identificar</b> registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p> <p><b>H3. Conhecer</b> as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p><b>H4. Descrever e distinguir</b> os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades;</li><li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos;</li><li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro);</li><li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.</li></ul>

CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2023  
BIA- BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO

---



*Organização curricular - 2º Ano 2023 (1º Bimestre)*

LÍNGUA PORTUGUESA

ORALIDADE (O):

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>O1. Reconhecer</b> características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p><b>O2. Descrever</b> textos que se sabe de memória.</p> <p><b>O3. Identificar</b> a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</li><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</li><li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;</li><li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</li><li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;</li><li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;</li></ul>

LEITURA E ESCUTA (LE):

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS	
<p><b>LE1. Relacionar</b> as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p><b>LE2. Ler e interpretar</b>, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</li><li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva;</li><li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre as estruturas;</li><li>• Ilustração (desenhos) de poemas como forma de interpretação do tema abordado;</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

**LE3. Compreender** o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

**LE4. Relacionar** os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.

**LE10. Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

- Obras infantis de autoria (Cecília Meireles): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;
- Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra;
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;

### ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL:

#### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS

**EPT1. Experimentar** situações de produção oral escrita de textos em diferentes gêneros.

**EPT2. Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

**EPT3. Produzir** textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

**EPT4. Identificar** diferentes suportes textuais.

**EPT5. Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

**EPT8. Escrever e revisar** textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

- Nome e Prenome;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa;
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Relação de palavras com imagens;



## LINGUAGEM LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>ALS1. Conhecer</b> o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p><b>ALS2. Nomear e utilizar</b> diferentes tipos de letras.</p> <p><b>ALS3. Utilizar</b> a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p><b>ALS4. Compreender</b> que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p><b>ALS5. Compreender</b> que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p><b>ALS6. Criar</b> rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p><b>ALS7. Reconhecer</b> as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p><b>ALS8. Reconhecer</b> fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p><b>ALS9. Identificar e utilizar</b> letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p><b>ALS10. Ler e escrever</b> palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p><b>ALS11. Analisar</b> na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</li><li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</li><li>• Identificação do som da sílaba na palavra;</li><li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V;</li><li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;</li><li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados;</li><li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;</li><li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo); G/GU (garoto/guerra); J (comas vogais a, o, u); E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado).</li><li>• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</li><li>• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li><li>• Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li></ul>

ARTES

ARTES VISUAIS/ TEATRO/ DANÇA/MÚSICA:



**OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO**

**AV1. Criar, explorar e expressar-se** a partir de temas e observação do meio ambiente.

**AV2. Identificar** diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.

**AV3. Associar** imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras.

**AV4. Experimentar** diferentes formas de expressão artística.

**T3. Interpretar** personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.

**D1. Experimentar, conhecer e compartilhar** de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

**Elementos da Linguagem**

**D2. Identificar** as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.

**D3. Explorar** as possibilidades de forma do corpo.

**D4. Diferenciar** ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).

**D5. Conhecer e experimentar** elementos do espaço.

**D6. Combinar** percursos espaciais variados.

**M3. Identificar** os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.

Autorretrato e releitura de obras de arte;

- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;
- Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;
- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;
- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);
- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril
- Formas: grande, pequena, curva, reta;
- Improvisações livres e/ou dirigidas;
- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, jingle dentre outros);
- Audição de repertórios: familiares, pessoais, comunitários, portfólio musical da turma;
- Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;
- Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;



<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA</p>	<p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória;</li><li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros, Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li><li>• Improviso, dança.</li><li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola.</li></ul>
--	--

**MATEMÁTICA**  
**NÚMEROS:**

<b>OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO</b>	
<p><b>N1. Reconhecer</b> os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <p><b>N2. Ampliar</b> a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</p> <p><b>N3. Consolidar</b> a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p><b>N4. Comparar ou ordenar</b> quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a</p>	<p>Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena).</li><li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</li><li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</li><li>• Correspondência biunívoca;</li><li>• Sequência oral numérica;</li><li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números até 99 (valor posicional e papel do zero);</li><li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades</li></ul>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**N5. Ler, interpretar e produzir** escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.

**PA1. Construir** sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

**PA2. Escrever** um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências e cursivas. por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

**PA3. Descrever** os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

até 99;

- Agrupamentos (agrupamentos de 10 - unidade para dezena);
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99;
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre; antecessor e sucessor; ordem crescente e decrescente;
- Composição e decomposição de números naturais (até 99);
- Fatos fundamentais da adição e subtração (simples) em situações que desenvolvam o cálculo mental;
- Construção de fatos fundamentais da adição;
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição (simples) com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar);
- Construção de fatos fundamentais da subtração;
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos;
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas;



## GRANDEZAS E MEDIDAS:

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>GM1. Compreender</b> a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p><b>GM2. Utilizar</b> instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).</p> <p><b>GM3. Estimar, medir e comparar</b> comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p><b>GM4. Estimar, medir e comparar</b> capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p><b>GM5. Reconhecer</b> instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p><b>GM6. Indicar</b> a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p><b>GM7. Reconhecer</b> unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p><b>GM8. Reconhecer</b> cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p><b>GM9. Realizar</b> contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p>	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização de medidas não padronizadas;</li><li>• Utilização do corpo como unidade de medida;</li><li>• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas;</li><li>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);</li><li>• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;</li><li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais;</li><li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;</li><li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;</li><li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.</li></ul>



<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA</p>	
<p><b>GEO7. Reconhecer, comparar e nomear</b> figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p><b>GEO6. Reconhecer, nomear e comparar</b> figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando- as com objetos do mundo físico.</p>	

### Ciências da Natureza

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>VE6. Compreender</b> o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p> <p><b>TU1. Acompanhar</b> as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p><b>TU2. Avaliar</b> os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p><b>TU3. Apontar e justificar</b> situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra;</li></ul>

### Geografia

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO
----------------------



<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA</p>	
<p><b>G1. Entender, propor e respeitar</b> regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</p> <p><b>G5. Desenvolver</b> noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p>	<p>Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família - subsistência, trabalho, escola, lazer.</li></ul>

## História

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>H2. Apropriar-se</b> da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <p><b>H7. Identificar e organizar</b>, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <p><b>H8. Selecionar e compreender</b> o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas;</li><li>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família;</li><li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários e comemorações);</li><li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;</li><li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano;</li><li>• O tempo como medida. Noções de tempo;</li><li>• Noções de tempo.</li></ul>

CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2023  
BIA- BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO



**LÍNGUA PORTUGUESA**

**ORALIDADE (O):**

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>O1. Corresponder</b> características da conver-sação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p><b>O2. Reconstruir</b> contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p><b>O3. Compreender</b> a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p><b>O4. Participar</b> de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p><b>O5. Identificar</b> os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p>	<p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</li><li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</li></ul>

**LEITURA E ESCUTA (LE):**

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS	
<p><b>LE1. Relacionar</b> as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p><b>LE2. Ler e interpretar</b>, em colaboração com os colegas e o professor,</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</li><li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma,</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

**LE3. Compreender** o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

**LE4. Relacionar** os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.

**LE5. Estabelecer** com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

**LE6. Antecipar ou inferir** assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.

**LE7. Verificar** (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.

**LE8. Retomar** informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.

**LE9. Experimentar** a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

**LE10. Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

disposição gráfica, prováveis interlocutores);

- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;

- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.

- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Cecília Meireles e Tatiana Belinky);

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);

- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação;

- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário;

**ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL:**



**OBJETIVOS ↔ CONTEÚDOS**

**EPT1. Experimentar** situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.

**EPT2. Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

**EPT3. Produzir** textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba

- nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.

**EPT4. Identificar** diferentes suportes textuais.

**EPT5. Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

**EPT6. Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

**EPT7. Compreender** a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros.

**EPT8. Escrever e revisar** textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação;
- Reescrita de poemas em prosa e vice-versa;
  - Anúncios publicitários e propagandas - levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado;
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;



## LINGUAGEM LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**ALS1. Conhecer** o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.

**ALS2. Nomear e utilizar** diferentes tipos de letras.

**ALS3. Utilizar** a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

**ALS4. Compreender** que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.

**ALS5. Compreender** que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.

**ALS6. Criar** rimas e aliterações em diferentes gêneros.

**ALS7. Reconhecer** as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.

**ALS8. Reconhecer** fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).

**ALS9. Identificar e utilizar** letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.

**ALS10. Ler e escrever** palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.

- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V;
- Uso do U ou L (anel, céu); Uso do G ou J (girafa, jiló)
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro);
- Uso do dicionário: função, organização e utilização;
- Parágrafo - para organizar ideias no texto.
- Pontuação - uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (\_).
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.





**ARTES**

**ARTES VISUAIS/ TEATRO/ DANÇA/MÚSICA:**

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>AV1. Criar, explorar e expressar-se</b> a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p><b>AV2. Identificar</b> diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p><b>AV3. Associar</b> imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p><b>AV4. Experimentar</b> diferentes formas de expressão artística.</p> <p><b>AV5. Conhecer</b> alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços culturais diversos; (Passeios)</li><li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais;</li><li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos;</li><li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes;</li><li>• Expressão corporal e vocal;</li></ul>

**MATEMÁTICA**  
**NÚMEROS:**

OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO	
<p><b>N1. Reconhecer</b> os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p>	<p>Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de grandezas;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**N2. Ampliar** a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).

**N3. Consolidar** a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.

**N4. Comparar ou ordenar** quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

**N5. Ler, interpretar e produzir** escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.

**PA1. Construir** sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

**PA2. Escrever** um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

**PA3. Descrever** os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números

Quantificação de coleções ou eventos;

- Sequência oral numérica;
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 500;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Valor posicional dos números;
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

naturais, objetos ou figuras.

### GRANDEZAS E MEDIDAS:

#### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**GM1. Compreender** a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.

**GM2. Utilizar** instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).

**GM3. Estimar, medir e comparar** comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

**GM4. Estimar, medir e comparar** capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

**GM5. Reconhecer** instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.

**GM6. Indicar** a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

**PE1. Ler, interpretar e fazer uso** das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos,

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (comprimento);
- Significado de medida e de unidade de medida;
- Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.

**PE2. Realizar** pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.

## Ciências da Natureza

### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**ME2. Experimentar** situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.

**ME3. Relacionar** as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

**ME4. Identificar** os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

**VE1. Elencar** os animais mais frequentes noscotidianos urbano e

Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte;

- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: doenças; escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; diminuição das populações e extinções
- Características dos animais: Reino Animalia;
- Classificação Taxonômica dos Vertebrados;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.

**VE2. Conhecer** o ciclo de vida dos seres vivos.

**VE3. Reconhecer** a reprodução como forma de continuidade das espécies.

**VE4. Conhecer** as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.

## Geografia

### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**G1. Entender, propor e respeitar** regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.

**G2. Compreender** a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.

**G3. Compreender** a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.

**G4. Relacionar** a evolução dos meios de

Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)

- Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos.
- Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção;
- Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.

**G5. Utilizar** a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.

## História

### OBJETIVOS ↔ CONTEÚDO

**H1. Identificar** os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.

**H2. Selecionar**, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

**H3. Identificar** os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

**H4. Identificar** os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive;
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;



---

*Organização curricular - 4º Ano 2023 (1º Bimestre)*

---

## LÍNGUA PORTUGUESA

### ORALIDADE:

- **Reconhecer** recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- **Participar de** Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.
- **Ler** com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- **Reconhecer** Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V;

### LEITURA E ESCUTA:

- **Ler e interpretar** Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
- **Buscar** pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.
- **Perceber** no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.)
- **Comparar e diferenciar** diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.
- **Ler e interpretar** Biografias e obras de autores selecionados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

### **ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL:**

- **Escrever** textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero - convite), informar (gênero- cartaz, bilhete, notícia, etc.) instruir (gênero - receita, regra de jogo, etc.).
- **Revisar** ordem alfabética e topologia das letras.
- **Produzir, revisar e reescrever** textos produzidos, considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.
- **Escrever** textos atentando-se para o uso de pontuação no seu uso contextual e pontuação do diálogo.
- **Apropriar-se** do uso de Letra maiúscula em nomes próprios, início de frases e parágrafos, etc.
- **Compreender a estrutura de** Poesia/Poema: moderna e contemporânea.
- **Refletir, revisar e reescrever** textos atentando-se para os elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- **Reconhecer e utilizar** Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC E OUTRAS;

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA:**

- **Reconhecer** regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- **Reconhecer** significados de sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

## **ARTES**

### **ARTES VISUAIS:**

- **Reconhecer e diferenciar** cores primárias, secundárias e terciárias
- **Fazer experimentação** com cores frias e cores quentes.
- **Reconhecer e diferenciar** Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.
- **Exercitar** desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas





- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
- COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
- CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA
- 
- 
- **Pesquisar** Espaços culturais do Distrito Federal
- **Pesquisar e conhecer** Arte no Distrito Federal e artistas locais.

#### TEATRO:

- **Conhecer e vivenciar** espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.
- **Produzir** composição de cenas teatrais: monólogo, *stand-up*, esquetes.

#### DANÇA/MÚSICA:

- **Conhecer, vivenciar e apreciar** Manifestações de dança da comunidade local.

### EDUCAÇÃO FÍSICA

- **Identificar** regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- **Experimentar** brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
- **Ampliar** conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

### MATEMÁTICA

#### NÚMEROS:

- **Ler, escrever e ordenar** números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal.
- **Compreender** o Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar.
- **Compreender** Valor posicional dos números.
- **Compor e decompor** números naturais até quatro ordens.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**Demonstrar compreensão** de sequência numérica oral/escrita com conservação de quantidade.

- **Representar e relacionar** ordem de números naturais na reta numérica.
- **Compreender** Propriedades das operações.
- **Resolver** situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
- **Resolver** situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.
- **Resolver** situações- problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.
- **Propiciar** o desenvolvimento do Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora e socialização de estratégias.

#### GEOMETRIA:

- **Reconhecer e analisar** as características de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) e suas planificações.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS:

- **Identificar e utilizar** os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo.
- **Medir, comparar e estimar** área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinhos, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
- **Compreender e explorar** medidas de comprimento: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
- **Construir** Relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.
- **Ler e registrar** Medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

## CIÊNCIAS DA NATUREZA

### VIDA E EVOLUÇÃO:

- **Reconhecer** o papel do Sol como fonte de energia primária para a produção de alimentos.
- **Compreender** as cadeias Alimentares.
- **Compreender** as Teias Alimentares.
- **Elaborar** uma cadeia alimentar simples, considerando exemplos de predação.
- **Discutir** sobre os animais herbívoros.
- **Elaborar** uma teia alimentar do bioma cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.

### GEOGRAFIA

- **Reconhecer** o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e sustentabilidade.
- **Pesquisar e compreender** o processo de planejamento do DF: construção, processos migratórios e crescimento demográfico.

### HISTÓRIA

- **Reconhecer** a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

•



- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
- COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
- CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

- **Conhecer** as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, navegações, criação da indústria etc.).
- **Investigar** o passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais
- **Compreender** o mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;
- **Pesquisar** as antigas capitais, Missão *Cruzeiros*, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer) e a importância dos candangos.

---

## *Organização curricular - 5º Ano 2023 (1º Bimestre)*

---

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **ORALIDADE:**

- **Reconhecer** recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- **Revisar** modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
- **Produzir e reproduzir** texto orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).
- **Classificar** as palavras quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.

#### **LEITURA E ESCUTA:**

- **Identificar e selecionar** informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.



- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
- COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
- CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA
- **Comparar e diferenciar** diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e suas finalidades.
- **Identificar** elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) e Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- **Desenvolver** a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas (Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual).
- **Identificar e selecionar** informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura e dos diferentes níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- **Analisar** gêneros que expõem o leitor a novos vocábulos e construções sintáticas mais elaboradas: poesia, contos de fada e crônicas de imaginação.
- **Estabelecer** relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.)
- **Compreender** a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra e estudar personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.

#### ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL:

- **Escrever** textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero - convite), informar (gênero- cartaz, bilhete, notícia, etc.) instruir (gênero - receita, regra de jogo, etc.).
- **Escrever** textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, etc.)
- **Produzir** reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.
- **Refletir, revisar e reescrever** textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta da palavra, etc.
- **Apropriar-se** do uso de Letra maiúscula em nomes próprios, início de frases e parágrafos, etc.
- **Revisar e rescrever** textos considerando o uso da pontuação (importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências).
- **Identificar** na ortografia o uso dos sufixos: esa e eza;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**Reconhecer e produzir texto autobiográfico.**

### **ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA:**

- **Reconhecer** significados de sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

### **ARTES**

#### **ARTES VISUAIS:**

- **Pesquisar** Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
- **Conhecer** obras artísticas em períodos e movimentos distintos.
- **Pesquisar e conhecer** Arte no Distrito Federal e artistas locais.
- **Produzir** composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).
- **Exercitar** leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

#### **TEATRO:**

- **Pesquisar** espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz - Belém, Teatro José de Alencar - Fortaleza, Teatro Ópera de Arame - Curitiba, Teatro Nacional - Brasília.

#### **DANÇA/MÚSICA:**

- **Conhecer, vivenciar e apreciar** brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- **Pesquisar e conhecer** os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

**Conhecer a apreciar** gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

- **Identificar** regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade
- **Experimentar** brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)
- **Ampliar** conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

## **MATEMÁTICA**

### **NÚMEROS:**

- **Reconhecer** outros sistemas e numeração em contexto da história da matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual (Sistemas de numeração hindu, romano, maia, árabe).
- **Compreender** as principais características do Sistema de Numeração Decimal.
- **Compor e decompor** número natural de até cinco ordens.
- **Resolver e elaborar** situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- **Propiciar** o desenvolvimento do Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora e socialização de estratégias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

### **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA:**

- **Solucionar** problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”

### **GEOMETRIA:**

- **Ler e interpretar** informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- **Identificar** Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos

### **GRANDEZAS E MEDIDAS:**

- **Reconhecer** a evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- **Reconhecer** grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA**

### **TERRA E UNIVERSO:**

- **Observar e identificar** constelações.
- **Observar e mapear** corpos celestes.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

- **Caracterizar** os movimentos de rotação e translação da Terra.
- **Associar** o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
- **Reconhecer** as fases da lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.
- **Associar** os movimentos cíclicos da lua e da terra a períodos regulares de tempo.
- **Conhecer ou Projetar, construir e utilizar** dispositivos para a observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionam na compreensão dos corpos celestes.
- **Pesquisar** O novo Coronavírus, a importância das vacinas e da higienização para a prevenção de doenças.
- **Conhecer** formas de prevenção de acidentes domésticos.

## **GEOGRAFIA**

- **Conhecer** referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- **Reconhecer** tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças).
- **Reconhecer e identificar** em mapas os continentes, regiões, estados, capitais e suas siglas (partindo do macro para o micro).
- **Pesquisar** condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais da região Centro-oeste do Brasil.
- **Identificar** problemas e necessidades de acesso à infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade e saneamento básico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
CAIC PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

## **HISTÓRIA**

- Conhecer o surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes,

culturas e histórias;

- Conhecer e respeitar as tradições orais e a valorização da memória;
- Reconhecer diferentes patrimônios materiais e imateriais da humanidade.
- Compreender o conceito de cultura
- Conhecer e estudar a Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Reconhecer a importância da cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas.
- Compreender a importância do combate ao bullying e à LGBTfobia;